

NOVEMBRO 2013



# cinemateca

FRITZ LANG - O TEMPO DO CINEMA | A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ALAIN CAVALIER | FESTIVAL TEMPS D'IMAGES: O CINEMA À VOLTA DE CINCO ARTES, CINCO ARTES À VOLTA DO CINEMA: CINEMATOGRAFIA - CINEMATOGRAFIA I | 75 ANOS DA CINÉMATHÈQUE ROYALE DE BELGIQUE | LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL NA CINEMATECA | PRÉMIO LUX - PRÉMIO EUROPEU DE CINEMA | CINEFIESTA - UM DIA COM LUIS BUÑUEL | CAMANÉ POR BRUNO DE ALMEIDA | ALMADA NEGREIROS, 120 ANOS | CENSURA AO CINEMA MARGUERITE DURAS O CINEMA DA ESCRITA | DAVID PHELPS / GINA TELAROLI | SESSÕES NOVEMBRO 2013 UMA QUESTÃO DE CARÁCTER | ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS | CINEMATECA JÚNIOR



SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
rua Barata Salgueiro, 39  
1269-059 Lisboa, Portugal  
tel. 213 596 200 | fax. 213 523 180  
cinemateca@cinemateca.pt  
www.cinemateca.pt

FRITZ LANG – O TEMPO DO CINEMA	5
A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ALAIN CAVALIER	7
FESTIVAL TEMPS D'IMAGES:	
O CINEMA À VOLTA DE CINCO ARTES, CINCO ARTES À VOLTA DO CINEMA:	
CINEMATOGRAFIA – CINEMATOGRAFIA I	9
75 ANOS DA CINÉMATHEQUE ROYALE DE BELGIQUE	11
LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL NA CINEMATECA	12
PRÉMIO LUX – PRÉMIO EUROPEU DE CINEMA	12
CINEFIESTA – UM DIA COM LUIS BUÑUEL	13
CAMANÉ POR BRUNO DE ALMEIDA	13
ALMADA NEGREIROS, 120 ANOS	13
CENSURA AO CINEMA	14
MARGUERITE DURAS O CINEMA DA ESCRITA	14
DAVID PHELPS / GINA TELAROLI	14
SESSÕES NOVEMBRO 2013	3
UMA QUESTÃO DE CARÁCTER	14
ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS	13
CINEMATECA JÚNIOR	2
CALENDRÁRIO	15

## FOTO DA CAPA

MAN HUNT de Fritz Lang, Alemanha, 1941

## AGRADECIMENTOS

Alain Cavalier, Albert Serra, André Godinho, Bruno de Almeida, Jorge Silva Melo, Manuel Mozos, Pierre Léon, Víctor Erice; Pedro Pinho, Frederico Lobo; David Phelps, Floreal Peleato, Gina Telaroli; Alberto Seixas Santos; Bernard Eisenschitz; Camané; Marcos Uzal; Philippe Fauvel; Pierre Léon; Simonetta Luz Afonso; Cinta Pelejà, Cíntia Gil, Susana de Sousa Dias, Carla Cardoso (DocLisboa'13); António Câmara Manuel, Teresa Garcia, Pierre-Marie Goulet (Festival Temps d'Images); Paulo Branco, António Costa (Lisbon & Estoril Film Festival); Rafael Cabrera, Feliciano Novoa Portel, Rita Bonifácio, Sofia Ventura (Cinefiesta/Mostra Espanha 2013); Teresa Coutinho (Gabinete em Portugal do Parlamento Europeu); Isabel Alves, Fernando Cabral Martins (Colóquio Internacional Almada Negreiros); Leonor Areal (Congresso Internacional sobre Censura ao Cinema e ao Teatro); Nicolas Mazzanti, Géraldine Cierzniewski (Cinematek/Cinémathèque Royale de Belgique); João Matos (Terratreme); Pedro Borges (Midas Filmes); Carmen Prokopiak (Murnau Stiftung); Anke Hahn (Deutsche Kinematek); Catherine Gautier, Cristina Bernaldez (Filmoteca Española); Vidalie Gaelle, Samantha Leroy, (Cinémathèque Française); Peter Langs (Universal); Stephannie Hausmann (Filmmuseum Munchen); Bryony Dixon and Fleur Buckley (British Film Institut); Marie-Thérèse Cohne (I.N.A.); Tanja Horstmann (Arsenal Kino).



**i** Programa sujeito a alterações  
Preço dos bilhetes: 3,20 Euros  
Estudantes/Cartão jovem,  
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros  
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros  
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00  
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia  
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266  
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30  
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos  
seg./sex., 14:00 - 20:00 - entrada gratuita  
Livraria Babel CINEMATECA  
seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00  
Espaço 39 Degraus:  
Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30, sáb., 14:30 - 23:30  
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida  
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR  
Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):  
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros  
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros  
Transportes: Metro: Restauradores  
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759  
salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa  
tel. 213 462 157 / 213 476 129  
cinemateca.junior@cinemateca.pt

# CINEMATECA JÚNIOR

Em novembro, a Júnior cruza o Oriente e o Ocidente: do Oriente chegam os filmes de animação produzidos no Japão, onde nas últimas décadas tem surgido o mais interessante cinema do género. No dia 2, programámos VOLTUS V, de Tadao Nagahama, que originalmente foi uma série de televisão com grande sucesso sobretudo nas Filipinas e no Japão. Os robots são os heróis desta saga cujas personagens expressam sentimentos humanos como o auto sacrifício, a consciência social e o pensamento. PONYO – À BEIRA MAR, fabuloso filme de animação realizado por Hayao Miyazaki em 2008, é uma visão poética inspirada em *A Pequena Sereia* de Hans Christian Andersen. Este filme de Miyazaki é marcado por uma visão peculiar sempre presente nas obras deste autor, em que a humanidade e o meio ambiente unem forças para evitar a catástrofe. Assinalem no vosso calendário o dia 16 para virem ao Salão Foz.

Também imperdíveis são os filmes do Ocidente, três obras-primas americanas do cinema mudo que têm como protagonistas os dois mais geniais cómicos do grande ecrã, Buster Keaton e Charlie Chaplin: o primeiro a chegar é Chaplin, no dia 9, que se vê em palpos de aranha com os tempos modernos, e é também com ele e com o improvável garimpeiro de A QUIMERA DO OUTRO que o mês fecha, a 30; a 23, Buster Keaton é um inapto Marinheiro de Água Doce.

A 30, às 11h00, realiza-se o Atelier Família mensal, este mês dedicado ao Som: vamos aprender a importância dos diversos sons na história de um filme. O atelier destina-se a crianças entre os 5 e os 9 anos, e requer marcação prévia até 26 de novembro para cinemateca.junior@cinemateca.pt só se realizando com o mínimo de dez participantes. De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Consulte o programa de atividades em [www.cinemateca.pt](http://www.cinemateca.pt). E não esqueça: O Cinema voltou aos Restauradores. Venha ao cinema e aproveite, veja, toque e brinque com as magníficas máquinas da nossa exposição permanente.

## CHÔDENBHI MASHIN BORUTESU PAIDU

*Voltus V*

de Tadao Nagahama

com Joseph Bitancqcol, Christine Bonnevie, Ricci Chan (vozes)  
Japão, 1977 – 95 min / versão inglesa, legendado em português

Um filme de animação, realizado por um dos mestres japoneses do género. Nagahama especializou-se em filmes com robôs, realizando uma trilogia com personagens diferentes, da qual VOLTUS V é a segunda parte. Feitos para televisão, estes filmes tiveram imenso êxito no Japão e em outros países asiáticos, antes de chegarem à Europa. O realizador observou: "Até agora, nos filmes de animação com robots, o que interessava eram as batalhas e cada história limitava-se a um episódio. Com VOLTUS V quisemos ir mais longe. Quis mostrar o ponto de vista do inimigo, para mostrar os seus aspectos psicológicos ao público e criar uma espécie de laço de sangue entre o herói e o seu inimigo".

> **SÁB. [02] 15:00 | SALÃO FOZ**

## MODERN TIMES

*Tempos Modernos*

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Paulette Goddard

Estados Unidos, 1936 – 89 min / legendado em português

Charlot desafia os tempos modernos, fazendo da indústria mecânica e dos conflitos laborais o alvo da sua sátira. Charlot apanha uma bandeira vermelha e é preso como agitador, domina uma revolta na cadeia e é louvado pelo poder. No fundo, uma irresistível crítica à desumanização e a luta, sempre atual, da busca do amor. O último filme mudo de Charlot (ou melhor, quase mudo) e da sua personagem de vagabundo.

> **SÁB. [09] 15:00 | SALÃO FOZ**

## GAKE NO UE NO PONYO

*Ponyo à Beira-Mar*

de Hayao Miyazaki

Japão, 2008 – 103 min / legendado em português

Um dos mais belos filmes do autor de O CASTELO ANDANTE e A PRINCESA MONONOKE, obras-primas do cinema de animação japonês contemporâneo. Este PONYO À BEIRA-MAR é uma original adaptação de um conto de Andersen, que já inspirara o conhecido A PEQUENA SEREIA dos estúdios Disney. Ponyo é uma pequena e estranha sereia que ajuda um jovem humano em perigo na tempestade e procura transformar-se em ser humano. Um filme belíssimo.

> **SÁB. [16] 15:00 | SALÃO FOZ**

## STEAMBOAT BILL JR.

*Marinheiro de Água Doce*

de Buster Keaton, Charles Reisner

com Buster Keaton, Tom McGuire, Ernest Torrence

Estados Unidos, 1928 – 60 min

mudo, legendado em português

com acompanhamento ao piano por Filipe Raposo

Como todos os grandes atores do cinema burlesco, Buster Keaton está sempre às voltas com os objetos, desta vez um barco que desce um grande rio americano. STEAMBOAT BILL JR. é a história de um marinheiro desajeitado que tenta ajudar o pai e acaba por se apaixonar pela filha do comandante de um barco rival. Depois de muitas confusões, tudo acaba com uma autêntica batalha naval. Destaque ainda para a fabulosa sequência do furacão, verdadeiro *tour de force* que é um dos pontos altos do cinema de Keaton.

> **SÁB. [23] 15:00 | SALÃO FOZ**

## THE GOLD RUSH

*A Quimera do Ouro*

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Mack Swain, Tom Murray, George Hale

Estados Unidos, 1925 – 72 min / mudo, legendado em português

O clássico de todos os burlescos e, para muitos, a obra maior de Charles Chaplin, incluído em quase todas as listas dos "melhores filmes de sempre". O pequeno vagabundo parte à conquista do ouro e da felicidade no Alasca, e encontra ambos após uma série de cenas memoráveis que ficaram na história do cinema: a cabana perdida no gelo e à beira do abismo em equilíbrio instável, as alucinações provocadas pela fome, a inesquecível solitária noite de Natal de Charlot, com o sonho e a dança dos pãezinhos.

> **SÁB. [30] 15:00 | SALÃO FOZ**



MODERN TIMES

## SALA 6X2

28 de outubro a 27 novembro

ENTRADA LIVRE

### PORTRAITS

de Alain Cavalier

França, 1988-1991 – 295 min / sem legendas

Como afirmou Cavalier, "o mundo operário está em vias de extinção e eu tenho que imprimir na película os gestos e as atitudes votadas ao esquecimento". Esta é uma excelente introdução aos 24 retratos realizados por Cavalier no final dos anos oitenta, uma série destinada à televisão. São retratos de mulheres e das suas profissões, grande parte das quais em vias de extinção, registados por uma pequena equipa e um dispositivo muito modesto. Mulheres que têm o trabalho inscrito nas suas mãos, no rosto, nos objetos que as rodeiam, que Cavalier filma com uma verdadeira intensidade.

> **DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA | 14H – 20H**

# SESSÕES NOVEMBRO 2013

Para além das retrospectivas e Ciclos que marcam este mês de novembro de 2013 e adiante se detalham, permitindo à Cinemateca recuperar em boa parte o seu modelo desejável de programação, há ainda uma série de sessões avulsas, baseadas na coleção, e programas organizados em colaboração com realizadores e produtores. São estas sessões que as notas seguintes apresentam.



## ALL ABOUT EVE

*Eve*  
de Joseph L. Mankiewicz  
com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders, Celeste Holm  
Estados Unidos, 1950 – 138 min / legendado em português

Um dos mais célebres papéis de Bette Davis, numa comédia cruel sobre o arrivismo. Eve Harrington, jovem inexperiente mas ambiciosa, insinua-se junto da famosa atriz Margo Channing, e do seu grupo de amigos. Eve torna-se a pessoa de confiança de Margo a quem a idade não vai perdoando. Pouco a pouco, Eve encanta todos e cai nas graças de um eminente crítico (George Sanders). Usando de todas as artimanhas consegue finalmente depor Margo e ser ela a receber os louros.

> [SEX. \[01\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

## BORN TO BE BAD

*A Deusa do Mal*  
de Nicholas Ray  
com Joan Fontaine, Robert Ryan, Zachary Scott, Mel Ferrer  
Estados Unidos, 1950 – 89 min / sem legendas

Em BORN TO BE BAD Nicholas Ray subverte todas as expectativas no que respeita a Joan Fontaine, que abandona aqui a sua habitual faceta de boa rapariga. Fontaine é Christabel, jovem que engana tudo e todos com as suas doces maneiras, decidida a triunfar num mundo moralmente desprezível. Ray revela toda a sua mestria na utilização dos espaços interiores para a caracterização das personagens que os habitam, para o que contribui a notável fotografia de Nicholas Musuraca.

> [SEX. \[01\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

## DUEL IN THE SUN

*Duelo ao Sol*  
de King Vidor  
com Gregory Peck, Jennifer Jones, Joseph Cotten  
Estados Unidos, 1946 – 129 min / legendado em português

A mais famosa produção de Selznick depois de GONE WITH THE WIND. Também aqui os realizadores se sucederam, mas a marca de King Vidor predomina sobre a breve passagem dos restantes (Sternberg e Dieterle). Há quem diga que o delirante final foi dirigido pelo próprio Selznick, com a intenção de valorizar a personagem de Jennifer Jones. A sensualidade domina este singular western sobre uma mestiça disputada pelos dois filhos de um grande rancheiro do Texas. A narração inicial (sobre Pearl, a “flor selvagem”) é feita por Orson Welles, não creditado no género.

> [SÁB. \[02\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

## O DIA DO DESESPERO

de Manoel de Oliveira  
com Mário Barroso, Teresa Madruga, Luís Miguel Cintra, Diogo Dória  
Portugal, 1992 – 76 min

Oliveira aproxima-se dos últimos anos de Camilo Castelo Branco a partir de cartas do escritor, refletindo os seus conflitos e dramas e a relação atormentada com Ana Plácido. Inteiramente filmado na casa de Camilo em S. Miguel de Seide, este é um dos mais austeros filmes de Oliveira. O plano que acompanha as rodas da carruagem no início do filme, assim como o plano-sequência final, tornam O DIA DO DESESPERO um exemplo elucidativo da utilização que Oliveira deles faz.

> [SÁB. \[02\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

## LA MANO AZUL

de Floreal Peleato  
Espanha, 2009 – 71 min / legendado em português

*projeção seguida de debate  
com Floreal Peleato e Mathieu Sodore*

Escrita e realizada por Floreal Peleato, também colaborador da revista *Positif* desde 2003, a longa-metragem documental LA MANO AZUL descreve o processo criativo do pintor Mathieu Sodore, que vive em Lisboa, enquanto pinta uma série de quadros de grande formato inspirados em dez pallos flamencos, tentando captar “como a pintura não é apenas uma arte visual mas também sonora e tátil (...). O filme mostra igualmente como o pintor nunca deixa de se sentir habitado pela sua obra em gestação, nos seus momentos de pausa da vida quotidiana”. Primeira exibição na Cinemateca.

> [SEG. \[04\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

## ELEGIA DEL TROPICO

de Floreal Peleato  
Espanha, Colômbia, 2011 – 79 min / legendado em inglês

*com a presença de Floreal Peleato*

Dedicada ao escritor Ramón Vinyes (1882-1952), a quem Gabriel Garcia Márquez chamou “o sábio catalão” por interposta personagem em *Cem Anos de Solidão*, ELEGIA DEL TROPICO centra-se na “vida suspensa de Ramon Vinyes entre a Catalunha e a Colômbia”. A longa-metragem documental de Floreal Peleato parte de cenas contemporâneas filmadas na Catalunha e na Colômbia, integrando entrevistas, imagens de arquivo, os diários e a correspondência do escritor. Primeira exibição na Cinemateca.

> [SEG. \[04\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

## DAMES

de Ray Enright, Busby Berkeley  
com Joan Blondell, Dick Powell, Ruby Keeler, Zasu Pitts  
Estados Unidos, 1934 – 90 min / legendado em português

DAMES, uma das mais famosas produções da Warner, esteve para se chamar GOLD DIGGERS OF 34, na sequência do grande sucesso do ano anterior. Como nos outros filmes da série, o argumento é secundário e resume-se às mesmas linhas de força: a tentativa de um grupo de atores para porem em cena um espetáculo musical. A essência do filme está nos números musicais com, entre outros, as músicas de Al Dubin e Harry Warren e os bailados encenados pelo genial Busby Berkeley. Destacam-se o que dá o título ao filme e o prodigioso *Only Have Eyes for You*.

> [TER. \[05\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

## BAB SEBTA

de Frederico Lobo, Pedro Pinho  
Portugal, 2008 / 110 min

*com as presenças de  
Pedro Pinho, Frederico Lobo e Luísa Homem*

BAB SEBTA, que, em árabe, significa “a porta de Ceuta”, parte de um grafitti, em Ceuta, onde se lê “Nós não atravessamos fronteiras, as fronteiras atravessaram-se entre nós”. Centrado na migração africana de nómadas que fazem o seu percurso através do deserto na tentativa de chegar à Europa, o documentário de Frederico Lobo e Pedro Pinho estrutura-se também a partir da ideia de viagem em direção a um destino

imaginado (a Europa como lugar de possibilidade) lutando contra uma abstração (a ideia de fronteira). Na sua nota de intenções, os realizadores explicam-se: “O móbil principal para fazermos este filme foi a abundância ensurdecadora de imagens falhadas sobre este tema. (...) Eclipsando a sua existência [das pessoas em foco, dos migrantes] enquanto aventureiros, viajantes, curiosos, vendedores de fruta fartos de o ser, barbeiros, pais, filhos, amantes, sonhadores ambiciosos, desiludidos, desertores”. A sessão é programada no contexto da estreia de UM FIM DO MUNDO de Pedro Pinho, coproduzido pela Vende-se Filmes e Terratreme.

> [TER. \[05\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

## ROMANCE

*Romance*  
de Clarence Brown  
com Greta Garbo, Lewis Stone, Gavin Gordon, Elliott Nugent  
Estados Unidos, 1930 – 76 min / legendado em português

Um dos mais “invisíveis” e esquecidos dos filmes com Greta Garbo. ROMANCE é o segundo filme falado da atriz, que interpreta o papel de uma cantora de ópera, ligada a um homem mais velho e que se apaixona por um jovem. Clarence Brown, o realizador, foi um profissional de prestígio, que trabalhou em outros filmes com Greta Garbo: THE FLESH AND THE DEVIL, um dos seus melhores filmes mudos, além da versão inglesa de ANNA CHRISTIE e de CONQUEST.

> [QUA. \[06\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

## RISO AMARO

*Arroz Amargo*  
de Giuseppe de Santis  
com Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Raf Vallone  
Itália, 1949 – 107 min / legendado em português

Percorrido por um erotismo exuberante onde domina Silvana Mangano, a mais sensual mondadeira que as águas do Pó banharam, RISO AMARO foi um filme escândalo no seu tempo, tendo sido proibido em Portugal duas semanas após a estreia em 1951, tal o tumulto que levantou.

> [SEX. \[08\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

## THE BAREFOOT CONTESSA

*A Condessa Descalça*  
de Joseph L. Mankiewicz  
com Humphrey Bogart, Ava Gardner, Edmond O'Brien, Rossano Brazzi  
Estados Unidos, 1954 – 128 min / legendado em português

O cinema é o tema de THE BAREFOOT CONTESSA. Mankiewicz escalpeliza de forma impiedosa o mundo dos mitos e da sua exploração através da criação de um deles, Maria Vargas (a “condessa descalça”, belíssima Ava Gardner) e do seu percurso autodestrutivo em busca de um pouco de felicidade real. THE BAREFOOT CONTESSA traz-nos também o diálogo entre dois mitos criados pelo cinema, Ava e Bogart, numa história à volta da ascensão e queda de outros mitos.

> [SEG. \[11\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

## AN AMERICAN IN PARIS

*Um Americano em Paris*  
de Vincente Minnelli  
com Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Georges Guétary  
Estados Unidos, 1951 – 115 min / legendado em português

Um dos mais célebres musicais de Minnelli, que leva a sua estética e a da Metro Goldwyn-Mayer ao apogeu. Na Paris de inícios do século XX, um músico americano hesita entre uma jovem com pouco dinheiro e uma mulher abastada. Tal é o pretexto para um exuberante e luxuoso musical, com música de Gershwin, que arrebatou sete Oscars. Um deles foi para a direção artística de Cedric Gibbons, E. Preston Ames, Edwin B. Willis, F. Keogh Gleason; outro sagrou-o melhor filme do ano.

> [QUA. \[13\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

## COLORADO TERRITORY

*Golpe de Misericórdia*  
de Raoul Walsh  
com Joel McCrea, Virginia Mayo, Dorothy Malone, Henry Hull  
Estados Unidos, 1949 – 93 min / legendado em português

Um dos grandes westerns de Walsh, uma história trágica marcada pelo romantismo, que segue o percurso da relação entre um fora da lei e uma rapariga mestiça. Nova versão de um outro clássico de Walsh, HIGH SIERRA, transfere o pano de fundo do filme negro para o western e inclui um final alucinante que só tem paralelo, na obra de Walsh, noutra obra-prima do realizador feita nesse mesmo ano: WHITE HEAT.

> [QUI. \[14\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

**WILD AT HEART**

*Um Coração Selvagem*  
de David Lynch

com Nicolas Cage, Laura Dern, Diane Ladd, Willem Dafoe, Isabella Rossellini, Harry Dean Stanton

Estados Unidos, 1990 – 127 min / legendado em português

Ele chama-se Elvis e ela Marilyn, e ambos estão em fuga ao longo de uma estrada a caminho de Oz ou do Inferno, abençoados por uma fada saída diretamente do filme de Victor Fleming. Um elenco fabuloso num filme insólito e brutal.

> **SEX. [15] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**CAMILLE**

*Margarida Gauthier*  
de George Cukor

com Greta Garbo, Robert Taylor, Lionel Barrymore, Elizabeth Allan, Henry Daniell

Estados Unidos, 1937 – 108 min / legendado em português

A mais célebre das muitas adaptações ao cinema de *A Dama das Camélias*, o famoso romance de Alexandre Dumas, Filho, verdadeiro modelo do melodrama, com Greta Garbo no papel da trágica heroína que sacrifica a felicidade para provar o seu amor. O filme de Cukor impôs Robert Taylor como vedeta. A cena da morte da heroína é considerada por muitos como um dos melhores desempenhos de Greta Garbo.

> **SEG. [18] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**MASCULIN FÉMININ**

*Masculino Feminino*

de Jean-Luc Godard

com Jean-Pierre Léaud, Chantal Goya, Marlène Jobert, Michel Debort

França, Suécia, 1966 – 100 min / legendado em português

“Este filme poderia ser chamado Os Filhos de Marx e da Coca-Cola”. Eis a mais famosa citação de MASCULIN FÉMININ que corresponde a um intertítulo que divide os seus capítulos. MASCULIN FÉMININ aborda a relação sentimental de Paul (Léaud), um jovem marxista, e Madeleine (Goya), cantora da “geração Coca-Cola”. Baseando-se em dois contos de Guy de Maupassant, Godard cria um importante retrato de uma juventude dividida e de uma sociedade que enfrenta a mudança. A dimensão subversiva do filme, que fez com que fosse proibido em França a menores de 18 anos, estende-se, obviamente, à sua forma.

> **SÁB. [16] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**BELLISSIMA**

*Belíssima*

de Luchino Visconti

com Anna Magnani, Walter Chiari, Tina Apicella, Alessandro Blasetti

Itália, 1951 – 113 min / legendado em francês

Anna Magnani, sob a direção de Visconti, na única sátira da obra cinematográfica do realizador. BELLISSIMA é também uma reflexão sobre a fábrica de sonhos e ilusões que é a profissão do cinema. O pano de fundo do filme é a “busca de talentos” para a realização de um filme, que será PRIMA COMUNIONE de Alessandro Blasetti, e conta a história dos sacrifícios e das artimanhas de uma mulher para que a sua filha seja escolhida.

> **SÁB. [16] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**THE THIN RED LINE**

*A Barreira Invisível*

de Terrence Malick

com Sean Penn, Adrien Brody, Jim Caviezel, Ben Chaplin, Nick Nolte, Elias Koteas, John Cusack, Woody Harrelsson, George Clooney, John Travolta

Estados Unidos, 1998 – 170 min / legendado em português

Adaptação do romance de James Jones, no cenário da batalha de Guadalcanal durante a Segunda Guerra. Marcado pelo muito pessoal estilo de Terrence Malick, THE THIN RED LINE representa o seu regresso à realização depois uma prolongada ausência de vinte anos. Uma prodigiosa sucessão de retratos de profissionais do combate. Um belíssimo filme.

> **SÁB. [16] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**STRANGER THAN PARADISE**

*Para Além do Paraíso*

de Jim Jarmusch

com John Lurie, Eszter Balint, Richard Edson

Estados Unidos, 1984 – 86 min / legendado em português

Começou por ser apresentado como uma curta-metragem, depois expandida e integrada numa longa que levou o mesmo nome. STRANGER THAN PARADISE confirmou as promessas de PERMANENT VACATION e firmou o nome de Jim Jarmusch como ponta de lança do universo dos “independentes americanos”. De Nova Iorque ao Ohio natal do cineasta, seguimos as deambulações de um grupo de suaves *misfits*. Minimalista, estilizado, lacónico, e com toda a melancolia do universo jarmuschiano, este é definitivamente um dos seus melhores filmes. Jarmusch foi o “último discípulo” de Ray, quando este o escolheu para seu assistente na Universidade de Nova Iorque. Nunca o imitou, e nunca fez um filme “à Ray”, mas a sua sombra está disseminada e presente em qualquer dos seus filmes. E, muito especialmente, neste.

> **QUA. [20] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**CANYON PASSAGE**

*Amor Selvagem*

de Jacques Tourneur

com Dana Andrews, Susan Hayward,

Brian Donlevy, Ward Bond

Estados Unidos, 1946 – 92 min / legendado em português

Magnífico western sobre uma história de interesses e paixões rivais, situada entre pioneiros no Oregon e pondo em conflito dois amigos que acabam separados pelo ouro e por uma mulher. Dana Andrews tem um dos seus melhores papéis neste filme, em que Tourneur, mestre da série B, teve meios mais importantes à sua disposição e pôde filmar num belíssimo Technicolor.

> **SEX. [22] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**FREAKS**

*A Parada dos Monstros*

de Tod Browning

com Olga Baclanova, Wallace Ford, Harry Earles, Leila Hyams

Estados Unidos, 1933 – 64 min / legendado em português

Um dos filmes mais míticos da história do cinema, uma história de amor e vingança, situada num circo e povoada por autênticas criaturas “monstruosas”: siamesas, troncos humanos, liliputianos. Mas o filme também é uma parábola sobre a aparência e a substância, o corpo e a alma, pois à lealdade e à sinceridade destas criaturas disformes, opõe-se o calculismo e o oportunismo de uma mulher tão bela por fora como horrenda por dentro.

> **SÁB. [23] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**CONFLICT**

*Conflito de Almas*

de Curtis Bernhardt

com Humphrey Bogart, Alexis Smith, Sidney Greenstreet, Rose Hobart

Estados Unidos, 1945 – 85 min / legendado em português

Um filme de suspense com Bogart num papel que contraria a imagem que o ator criara ao tornar-se vedeta. Aqui ele é um homem que planeia e executa o assassinato da sua mulher, afim de herdar a fortuna dela. CONFLICT também explora a psicanálise, muito em moda em Hollywood nos anos quarenta, fazendo de Sidney Greenstreet um psicanalista que acaba por levar o criminoso a denunciar-se.

> **SEG. [25] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**GASLIGHT**

*Meia Luz*

de George Cukor

com Ingrid Bergman, Charles Boyer, Joseph Cotten, Angela Lansbury, Dame May Whitty

Estados Unidos, 1944 – 112 min / legendado em português

Adaptação de uma famosa peça de ambiente vitoriano de Patrick Hamilton, que é também uma nova versão de um filme britânico de Thorold Dickinson. Ingrid Bergman conquistou o seu primeiro Oscar no papel de uma jovem traumatizada por um assassinato que presenciou na infância e que acaba por casar com o perverso criminoso que tenta levá-la à loucura. Estreia no cinema de Angela Lansbury, no papel de uma jovem provocante e suspeita.

> **QUA. [27] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**CAREFREE**

*Quero Sonhar Contigo*

de Mark Sandrich

com Fred Astaire, Ginger Rogers, Ralph Bellamy, Franklin Pangborn

Estados Unidos, 1938 – 82 min / legendado em português

O último musical “do período Art Deco”, de Fred Astaire. CAREFREE tem um argumento de comédia sofisticada mais do que de musical, pois a noiva de Astaire apaixonou-se pelo psicanalista amigo dele a quem ele a mandara consultar profissionalmente. E, ao lado deste argumento que não exige música, um grande musical, com nada menos do que cinco canções de Irving Berlin, entre as quais a célebre *Change Partners*, que ilustra à perfeição o tema do filme.

> **QUI. [28] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**DON'T GIVE UP THE SHIP**

*Capitão Sem Barco*

de Norman Taurog

com Jerry Lewis, Dina Merrill, Diana Spencer

Estados Unidos, 1959 – 89 min / legendado em português

Um dos melhores filmes com Jerry Lewis antes de se estrear na realização, já separado do seu parceiro cinematográfico, Dean Martin. Em DON'T GIVE UP THE SHIP Jerry é um oficial da marinha que perde o seu couraçado durante a guerra e não se recorda onde nem como. Um filme divertidíssimo.

> **SEX. [29] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**42<sup>ND</sup> STREET**

*Rua 42*

de Lloyd Bacon, Busby Berkeley

com Ginger Rogers, Ruby Keeler, Bebe Daniels, Dick Powell,

Estados Unidos, 1933 – 89 min / legendado em português

42ND STREET foi o filme que fez a glória de Busby Berkeley, com as suas delirantes coreografias baseadas em efeitos óticos e não de palco. Como sucede em tantos filmes musicais, conta a história de um encenador que tenta montar um espetáculo. O último número musical é a sua apoteose, celebrando a agitação de Nova Iorque: pintada em telão por trás dos bailarinos, a cidade é dada a ver em arranha-céus que se confundem com os próprios bailarinos e as suas sombras. Ginger Rogers tem aqui um papel relativamente secundário.

> **SÁB. [30] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

# FRITZ LANG – O TEMPO DO CINEMA

Apresentando-a em outubro como uma retrospectiva de autor, integral da obra existente de Fritz Lang a esta data, que olha essa obra aliando o *tempo de Fritz Lang* (1890-1976) e o *tempo do cinema de Fritz Lang* (1919-1960), e notando a sua correspondência com boa parte do século XX – do cinema –, prosseguimos em novembro com os filmes da segunda metade dos anos vinte do (primeiro) período alemão, o filme francês de 1934, os anos trinta e quarenta hollywoodianos de Lang. Dos filmes já vistos em outubro, voltam DIE NIEBELUNGEN e M, que abriu a retrospectiva, na única das exceções à regra da cronologia. O muito (muito justamente) célebre METROPOLIS, ainda uma produção UFA, o folhetinesco e policial SPIONE e o visionário FRAU IM MOND (que “errava já de forma crepuscular na primeira versão de METROPOLIS” segundo Thea von Harbou citada por Bernard Eisenschitz), duas produções Fritz Lang-Film GMBH concluem o período da obra muda de Lang. Depois de M, a sua impressionante primeira incursão no cinema sonoro, e DAS TESTAMENT DES DR. MABUSE (duas produções Seymour Nebenzahl para a Nero-Film AG), romanesco regresso à personagem criada em 1922 para MABUSE, DER SPIELER, Lang deixou a Alemanha em 1933 num passo envolto em relatos míticos. LILIOM (uma produção Erich Pommer para a Fox Europa) é o filme do seu exílio europeu e FURY (produzido por Mankiewicz para a MGM) o primeiro americano.

Como escrevemos no texto de divulgação da retrospectiva, construindo-se com uma impressionante solidez temática e formal, implacavelmente associada à sua contemporaneidade, a obra de Fritz Lang trabalha as relações entre a vida, a morte e o destino, a obsessão pela fatalidade, as grandes maquinações. É uma obra pontuada por dípticos (uma evidência do seu período alemão), pela qualidade arquitetónica das imagens, o rigor e a força certa dos planos, um olhar genialmente poderoso e lúcido, animado por um pessimismo fundamental sobre a natureza humana: “há homens maus e homens muito maus; por conveniência de expressão, dizemos dos primeiros que são ‘bons’”.

Seguindo a cronologia da obra, a retrospectiva prossegue em dezembro, dando a ver, para além dos títulos vindos de novembro, a exhibir em segundas passagens, os seus filmes da década de cinquenta, de HOUSE BY THE RIVER (1950), o Lang mais próximo do universo de Hitchcock e o seu filme americano menos conhecido, a BEYOND A REASONABLE DOUBT, que encerra o seu trabalho em Hollywood em 1956, e os filmes do seu regresso à Alemanha em remate de obra: o “díptico indiano” DER TIGER VON ESCHNAPUR e DIE TAUSEND AUGEN DES DR. MABUSE (1950 e 60).



## DIE NIEBELUNGEN

*Os Nibelungos*

1. SIEGFRIED

1ª Parte: A Morte de Siegfried

de Fritz Lang

com Paul Richter, Margarethe Schon, Hanna Ralph, Theodor Loos

Alemanha, 1924 – 139 min / mudo, intertítulos em alemão, traduzidos eletronicamente em português

Dividido em duas partes, A MORTE DE SIEGFRIED e A VINGANÇA DE KRIEMHILD, OS NIBELUNGOS é o grande monumento épico e mitológico do cinema mudo alemão. Os mitos nórdicos cantados por Wagner no *Anel do Nibelungo* encontram em Fritz Lang o “tradutor” perfeito para o cinema. A saga heroica da primeira parte dá lugar ao combate sem tréguas e caótico da segunda. “SIEGFRIED é um filme de luz, exteriores (mesmo que tudo seja filmado em estúdio), canto épico sobre um herói mítico. KRIEMHILDS é um filme de sombras, interiores (quase tudo decorre dentro do forte de Etzel e na sala do banquete, em particular durante o longo combate final), e sobre paixões humanas” (Manuel Cintra Ferreira).

> **SEX. [01] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

## M

*Matou!*

de Fritz Lang

com Peter Lorre, Ellen Widmann, Gustav Gründgens, Otto Wernicke

Alemanha, 1931 – 110 min / legendado eletronicamente em português

Nesta poderosa obra-prima, primeiro filme sonoro de Fritz Lang, mais do que a descrição de um “caso autêntico” (o “vampiro” de Dusseldorf, um assassino de crianças), Lang

fez o retrato de uma Alemanha mergulhada na depressão económica e nas vésperas da chegada dos nazis ao poder. O filme assinala também uma importante viragem na obra de Lang, que abandona com ele, e por muito tempo, os argumentos “folhetinescos” que tinham estado na origem de tantas das suas obras-primas. E dá a Peter Lorre o papel da sua vida. “Com M, o som, misturando-se com a imagem, recuperou o mundo das paixões para o espaço privilegiado delas que é a mudez. O primeiro grande filme sonoro é o primeiro filme do total silêncio” (João Bénard da Costa).

> **SEX. [01] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

## METROPOLIS

*Metrópolis*

de Fritz Lang

com Alfred Abel, Brigitte Helm, Rudolf Klein-Rogge, Gustav Fröhlich, Fritz Rasp

Alemanha, 1927 – 145 min / mudo, com intertítulos em alemão traduzidos eletronicamente em português

Dos filmes mais célebres de sempre, METROPOLIS é uma parábola sobre as relações sociais numa cidade do futuro. Os privilegiados vivem nas alturas, enquanto a massa de trabalhadores oprimidos vive nos subterrâneos, trazendo o desenlace uma reconciliação artificial entre as classes. O que faz de METROPOLIS uma obra-prima é a realização de Fritz Lang, os impressionantes e excecionais cenários futuristas, o domínio absoluto das massas de figurantes, a oposição entre homens e máquinas. É uma obra de múltiplos restauros, conhecida pela mutilação a que foi submetida logo depois da sua estreia em Berlim em janeiro de 1927. A apresentar na versão do último restauro, de 2010, com mais 25 minutos de duração (a partir da descoberta, na cinemateca da Argentina,

de uma cópia 16mm conforme à versão original de Lang), e pode permitir uma nova visão da obra, segundo o historiador e arquivista Martin Koerber, responsável pelos restauros de 2001 e de 2010: “Deixou de ser um filme de ficção científica. O equilíbrio da história foi repostado. Trata-se agora de um filme que abarca muitos géneros; um épico sobre conflitos antigos. A máscara da ficção científica é agora muito, muito tênue.”

> **SÁB. [02] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUA. [06] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

## DIE NIEBELUNGEN

*Os Nibelungos*

2. KRIEMHILDS RACHE

2ª Parte: A Vingança de Kriemhild

de Fritz Lang

com Paul Richter, Margarethe Schon, Hanna Ralph, Theodor Loos

Alemanha, 1924 – 145 min / mudo, intertítulos em alemão, traduzidos eletronicamente em português

Ver texto do primeiro filme.

> **SÁB. [02] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

## SPIONE

*Espões*

de Fritz Lang

com Rudolph Klein-Rogge, Gerda Maurus, Willy Fritsch, Lupu Pick, Fritz Rasp

Alemanha, 1928 – 178 min / mudo, intertítulos em alemão traduzidos eletronicamente em português

SPIONE é uma das muitas incursões de Fritz Lang nos anos vinte no universo folhetinesco, de que também é exemplo DR. MABUSE DER SPIELER. Um dos momentos mais impressionantes do filme inspira-se num caso real, que tivera lugar poucos anos antes: o ataque da Scotland Yard à sede de uma organização anarquista em Londres, cheio de peripécias rocambolescas, com que Lang e Thea Von Harbou culminam esta nova digressão por uma Alemanha em crise, onde um super criminoso dirige uma organização que quer controlar o mundo. “Talvez nunca, como em SPIONE, sob a aparência duma narração heteróclita e confusa, se tenha traçado uma espiral que tão contínua e elípticamente contenha todos os sinais que nos permitem, não só refazer o imaginário mítico dos anos vinte, como fundi-lo noutra mais vasto que é o do próprio cinema enquanto efeito de ilusão e enquanto efeito de real” (João Bénard da Costa).

> **SEG. [04] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **TER. [12] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

## FRAU IM MOND

*A Mulher na Lua*

de Fritz Lang

com Gerda Maurus, Willy Fritsch, Kirsten Heilberg, Fritz Rasp

Alemanha, 1929 – 190 min / mudo, intertítulos em português

Uma expedição à Lua, em 1929, em busca de ouro, com fabulosos cenários, numa história de amor, de cobiça, de luta contra o destino e de fracasso, como todos os filmes de Lang. Ao fim da aventura, só restarão um homem e uma mulher, novos Adão e Eva num mundo deserto. FRAU IM MOND tem a curiosidade de ter sido também o primeiro grande filme de ficção científica feito com rigor. Foi o último título mudo de Lang. “Obcecado pela exatidão documental, Lang quer imagens visionárias, não uma utopia fantasiosa. Ao imbróglio e ao ritmo da vida moderna, já presentes em SPIONE, junta-se aqui a sua paixão pela técnica moderna e futurista” (Bernard Eisenschitz). O filme é apresentado na versão restaurada que partiu de uma cópia em nitrato de época, conservada no Arquivo da Cinemateca.

> **QUI. [07] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [16] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

## DAS TESTAMENT DES DR. MABUSE

*O Testamento do Dr. Mabuse*

de Fritz Lang

com Rudolf Klein-Rogge, Otto Wernicke, Oskar Beregi

Alemanha, 1933 – 108 min / legendado eletronicamente em português

Segundo filme sonoro de Fritz Lang e a sua última obra na Alemanha, antes da ascensão dos nazis ao poder, O TESTAMENTO DO DR. MABUSE é uma verdadeira alegoria sobre o novo regime, que seria proibida por Goebbels logo após a tomada do poder pelos partidários de Hitler. Lang retoma a personagem que em DR. MABUSE DER SPIELER (1922) deixara num asilo de alienados, e retoma igualmente a do comissário de polícia de M. Através dos seus escritos, verdadeiro manual de terrorismo, um herdeiro de Mabuse dirige um regime de terror e crime a partir do hospital onde está internado. Obra-prima cinematográfica absoluta, O TESTAMENTO DO DR. MABUSE também é uma arrepiante e perene parábola sobre o Mal. “Hoje é impossível acreditar numa intenção antinazi explícita no TESTAMENTO. Mas não há filme que capte a perturbação do tempo com tanta lucidez. Não encontramos em nenhum outro lugar esta energia e

esta invenção a todo o momento, ligadas a uma perceção do contemporâneo” (Bernard Eisenschitz).

- > **SEX. [08] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **SEG. [18] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

### LILIOM

*Liliom*

de Fritz Lang

com Charles Boyer, Madeleine Ozeray, Florelle, Antonín Artaud

França, 1934 – 117 min / legendado em português

Realizado em Paris, entre a saída de Lang da Alemanha em 1933 e o seu primeiro filme americano em 1936, LILIOM é a segunda adaptação ao cinema de uma célebre peça de Ferenc Molnár, previamente filmada por Frank Borzage. Trata-se de um filme peculiar na filmografia de Lang, história de um homem que ao morrer chega ao céu e vê que o “outro mundo” é quase igual a este, com burocratas e regulamentos. Ao filmar o “outro mundo” como se deste se tratasse, Lang também fez uma reflexão sobre o cinema e sobre o seu trabalho. “Genialmente fotografado por Rudi Mate (na sua única colaboração com Lang), com Charles Boyer na criação da sua vida, LILIOM é a desmontagem implacável do absurdo da repressão e da justiça, leis deste mundo e do outro. Num certo sentido, é o filme mais anárquico de Lang; noutro, o mais claustrofóbico” (João Bénard da Costa).

- > **QUA. [13] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **TER. [19] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

### FURY

*Fúria*

de Fritz Lang

com Spencer Tracy, Sylvia Sidney, Walter Abel, Bruce Cabot, Walter Brennan

Estados Unidos, 1936 – 94 min / legendado em português

Sylvia Sidney é a noiva de um homem erradamente acusado de um crime e que passa por morto para se vingar, depois de uma tentativa de linchamento. Foi o filme de estreia de Fritz Lang nos Estados Unidos, no termo de um exílio de alguns anos na Europa, na sequência da fuga da Alemanha nazi. Como em M, Lang aborda neste filme a irracionalidade das ações de massa, o fascismo e o racismo que lhes estão subjacentes. FURY é o filme em que Spencer Tracy diz “Não me lincharam a mim, mas lincharam o que era mais importante para mim: a capacidade de gostar das pessoas e de acreditar nelas”.

- > **QUI. [14] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **TER. [19] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

### YOU ONLY LIVE ONCE

*Só Vivemos Uma Vez*

de Fritz Lang

com Henry Fonda, Sylvia Sidney, Barton MacLane

Estados Unidos, 1937 – 85 min / legendado em português

O segundo filme americano de Fritz Lang conta com Henry Fonda numa das suas mais fulgurantes interpretações: o papel de um homem cercado e sempre em fuga. Esta sua fuga é acompanhada por Sylvia Sidney, porque YOU ONLY LIVE ONCE conta também uma desesperada, mas incondicional, história de amor, com a Grande Depressão como pano de fundo. “É deste filme que ‘nascem’ obras que vão de GUN CRAZY e THEY LIVED BY NIGHT a BONNIE AND CLYDE” (João Bénard da Costa).

- > **SEX. [15] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **QUA. [20] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

### YOU AND ME

de Fritz Lang

com George Raft, Sylvia Sidney, Robert Cummings

Estados Unidos, 1938 – 90 min / legendado eletronicamente em português

“Não és tu e não sou eu, és tu e eu”, diz a personagem de Sylvia Sidney. Raramente visto, YOU AND ME, o terceiro filme americano de Fritz Lang, merece ser (re)descoberto. Lotte Eisner comparava-o a uma *Lehrstück* (peça didática) de Brecht. A ação passa-se num grande armazém, onde o dono emprega pessoas condenadas pela justiça, que se encontram em liberdade condicional, para as ajudar no “bom caminho”. Furioso por ter sido enganado pela namorada, que ocultara o fato de também estar em liberdade condicional, um deles planeia assaltar a loja. O filme é extremamente original e não se enquadra em nenhum género estabelecido. Há mesmo uma cena em que as personagens rememoram os tempos da prisão com um número musical. Música de Kurt Weil.

- > **SEX. [15] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **QUI. [21] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

### THE RETURN OF FRANK JAMES

*O Regresso de Frank James*

de Fritz Lang

com Henry Fonda, Gene Tierney, John Carradine, Jackie Cooper, Donald Meek

Estados Unidos, 1940 – 92 min / legendado eletronicamente em português

Depois da morte de Jesse James, o seu irmão Frank procura vingá-lo. Henry Fonda, de novo como Frank James, no filme que marcou a estreia de Gene Tierney no cinema, e de

Fritz Lang no western. Foi o seu quarto filme americano e o primeiro a cores, em Technicolor. Para lá da ação característica do género, o que Lang encena é, mais uma vez, uma reflexão sobre o ódio, o crime e a vingança. “Uma vez mais, para dividir a encenação especular (a de Frank) e a encenação fictícia (a dos Ford) Lang recorre à encenação espetacular. Neste caso não é o ‘filme dentro do filme’, mas a ‘peça dentro do filme’” (João Bénard da Costa).

- > **SEG. [18] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **SEX. [22] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

### WESTERN UNION

*Conquistadores*

de Fritz Lang

com Robert Young, Randolph Scott, John Carradine

Estados Unidos, 1941 – 95 min / legendado eletronicamente em português

Realizado em Technicolor, o segundo western de Fritz Lang é uma epopeia que tem por tema a implantação do telegrafo, seguindo as características de outros filmes contemporâneos sobre a conquista do Oeste. Mas WESTERN UNION também desenvolve um dos temas habituais do cinema de Lang: o conflito entre o instinto e o seu recalçamento, expresso na luta entre os dois irmãos, o que ajuda na construção e o que combate os sinais da civilização. Um clássico. “WESTERN UNION é uma mistura de inovação e conservadorismo. Apesar da sua atenção à autenticidade nas pinturas de guerra dos índios, a sua imagem, a sua imagem, em 1940, continua ser a do Outro” (Bernard Eisenschitz).

- > **QUA. [20] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **SEG. [25] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

### MAN HUNT

*Feras Humanas*

de Fritz Lang

com Walter Pidgeon, Joan Bennett, George Sanders, John Carradine

Estados Unidos, 1941 – 102 min / legendado em português

Sexto filme americano de Fritz Lang, o “Lang contra Hitler”, MAN HUNT é uma espécie de fábula política sobre o regime nazi. Em vésperas da Segunda Guerra, um turista inglês é apanhado pela Gestapo quando tem Hitler na mira da sua espingarda de caça... descarregada. Os nazis exploram a situação como um atentado para tentar responsabilizar o governo britânico. Conseguindo evadir-se, a personagem de Walter Pidgeon é alvo de uma perseguição por agentes alemães na Grã-Bretanha, até ser encurralado numa caverna de montanha. Foi o primeiro dos quatro Langs com Joan Bennett, numa assombrosa criação. “Admito que o meu coração estava inteiramente com ela [Joan Bennett/Jenny]” (Fritz Lang). Filmou-a de modo inesquecível neste filme, e numa muito comovente cena de amor e sacrifício numa ponte londrina.

- > **QUI. [21] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **TER. [26] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

### HANGMEN ALSO DIE

*Os Carrascos Também Morrem*

de Fritz Lang

com Brian Donlevy, Gene Lockhart, Walter Brennan, Anna Lee

Estados Unidos, 1943 – 134 min / legendado eletronicamente em português

O encontro em Hollywood de dois alemães (Brecht, que colaborou no argumento, e Lang) para um olhar forçosamente amargo sobre a Alemanha e a Segunda Guerra, centrado nos acontecimentos que se seguiram ao assassinato de Heydrich (o representante do III Reich na Checoslováquia ocupada) pela Resistência. A conspiração é a grande figura de HANGMEN ALSO DIE. A cruieza o seu tom. A cruel lição a que ao terror e à impiedade só podem corresponder o terror e a impiedade. “HANGMEN ALSO DIE sobrepõe à representação épica (brechtiana) a representação circular e, em última análise, romântica, típica de Fritz Lang” (João Bénard da Costa).

- > **SEG. [25] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **QUA. [27] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

### MINISTRY OF FEAR

*Prisioneiros do Terror*

de Fritz Lang

com Ray Milland, Marjorie Reynolds, Carl Esmond, Hillary Brooke, Dan Duryea

Estados Unidos, 1944 – 85 min / legendado eletronicamente em português

A partir de uma novela de Graham Greene, Fritz Lang teceu outra das suas intrincadas teias, numa intriga de suspense que tem por cenário a Segunda Guerra Mundial e a “quinta coluna” dos agentes nazis infiltrados na Grã-Bretanha. Joguete do destino (como todos os personagens de Lang), Ray Milland ganha numa feira um bolo que era destinado a um agente do Eixo, tornando-se alvo de uma perseguição de que não percebe, durante muito tempo, o sentido. “MINISTRY OF FEAR é um dos filmes mais paradigmáticos para o estudo das complexas relações entre os universos de Fritz Lang e Alfred Hitchcock, dois cineastas da culpa, do medo e da vertigem” (João Bénard da Costa).

- > **TER. [26] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **QUI. [28] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

### THE WOMAN IN THE WINDOW

*Suprema Decisão*

de Fritz Lang

com Edward G. Robinson, Joan Bennett, Raymond Massey, Dan Duryea

Estados Unidos, 1944 – 99 min / legendado em espanhol

Joan Bennett e Edward G. Robinson encontram-se neste filme, pela primeira vez em Lang, que logo a seguir filma SCARLET STREET com eles. THE WOMAN IN THE WINDOW é dos filmes de que Fritz Lang mais gostava, e o que mais se coloca sob a instância psicanalítica, na manifestação do sonho como reflexo de culpas não assumidas. Todo o filme é uma construção onírica sobre um homem convencional que se deixa envolver nas teias de uma mulher fatal que o conduzem ao crime. “Fui muito criticado por ter terminado um filme como um sonho. Nem sempre consigo ser muito objetivo em relação às minhas obras, mas neste caso a opção foi plenamente consciente. Rejeitei o final da história porque me parecia demasiado pessimista, uma tragédia para nada, apenas ditada por um destino implacável” (Fritz Lang).

- > **QUA. [27] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**
- > **SEX. [29] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

### SCARLET STREET

*Almas Perversas*

de Fritz Lang

com Edward G. Robinson, Joan Bennett, Dan Duryea

Estados Unidos, 1945 – 100 min / legendado em português

Segunda versão do romance de La Fouchardière, anteriormente adaptado por Jean Renoir em LA CHIENNE. Trata-se da história de um pintor que abandona a mulher e mata a amante num acesso de ciúmes. Em relação à versão de Renoir, Lang abandona a faceta realista para acentuar uma sombria incursão pela culpa e pelo peso do destino, numa atmosfera de filme negro. Volta a dirigir Edward G. Robinson e Joan Bennett. “Os dois temas que Lang escolheu para as suas produções Diana [SCARLET STREET e SECRET BEYOND THE DOOR] giram à volta do assassinio da mulher e da solidão do homem. Sem qualquer complacência, e de algum modo crucificando-se quando envelhece Robinson e o faz ser humilhado por Bennett, insistindo na sua fealdade e na repugnância física que ele lhe inspira” (Bernard Eisenschitz).

- SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO**
- > **QUI. [28] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

### CLOAK AND DAGGER

*O Grande Segredo*

de Fritz Lang

com Gary Cooper, Lili Palmer, Robert Alda, Vladimir Sokoloff, Ludwig Stossel

Estados Unidos, 1946 – 106 min / legendado eletronicamente em português

São os últimos anos da Segunda Guerra Mundial e encontramos Gary Cooper na pele de um cientista contratado pelos serviços secretos americanos para se apoderar de uma fórmula atómica antes que os nazis o façam primeiro. CLOAK AND DAGGER é um dos menos conhecidos fabulosos filmes de guerra que Fritz Lang fez na América. Mas já voltado para o futuro, para a era nuclear e para a “guerra-fria”. “A paz? Não há paz. Este é o ano 1 da Era Atómica e Deus tenha piedade de nós se pensarmos que podemos ganhar outras guerras sem nos destruirmos também”: o projeto original previa que o discurso final do protagonista começasse assim. A Warner achou demasiado pessimista (e eventualmente “antiamericano”) e cortou. Lang, segundo consta, nunca se consolou.

- SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO**
- > **SEX. [29] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

### SECRET BEYOND THE DOOR

*O Segredo da Porta Fechada*

de Fritz Lang

com Michael Redgrave, Joan Bennett, Anne Revere, Barbara O’Neil

Estados Unidos, 1948 – 98 min / legendado em português

Um dos mais rigorosos filmes de Fritz Lang em Hollywood, construído como um mecanismo de relógio ou como um desenho arquitetónico. A prodigiosa sequência dos quartos, na qual a perturbação é introduzida por uma quebra de simetria, reflete também um universo mental em que o desequilíbrio se instala. Na década da psicanálise no cinema americano, SECRET BEYOND THE DOOR é o filme onde ela tem mais importância, sendo também aquele em que menos se faz sentir. “É um dos mais fascinantes, encantatórios e complexos filmes de Fritz Lang, uma das suas grandes obras-primas, ou seja, uma das grandes obras-primas da História do Cinema” (João Bénard da Costa).

- SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO**
- > **SÁB. [30] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

# A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ALAIN CAVALIER

EM COLABORAÇÃO COM O DOCLISBOA '13

Com um percurso cinematográfico invulgar, Alain Cavalier é um dos mais singulares cineastas da atualidade. Foi um dos primeiros a usar uma pequena câmara de vídeo para fazer cinema eminentemente autobiográfico e intimista, depois de, nos anos sessenta, ter trabalhado com a pesada máquina do cinema dito tradicional e alguns dos grandes atores franceses. Um cineasta cuja obra se pode definir por uma progressiva depuração, mas que não se afasta das questões essenciais que revela desde o primeiro filme. A visão retrospectiva de uma obra nos seus múltiplos cruzamentos denuncia claramente as recorrências temáticas e formais ao longo de mais de cinquenta anos, mas também uma inevitável evolução. E se a questão da liberdade é transversal à filmografia de Cavalier, ela presidirá também à substituição da figura de "mêtteur en scène" pela de "filmeur", que acompanha a progressiva miniaturização dos instrumentos do cineasta. Trata-se de um cinema pessoal, mas também político que, num vaivém constante entre uma vertente ficcional e uma dimensão mais biográfica e documental, se concentra em coisas essenciais: como filmar um corpo, um encontro, um gesto ou um olhar, "que se pode revelar como uma explosão atômica" (palavras de Cavalier a propósito da protagonista do belíssimo THÉRÈSE). "Filmar é a minha forma de dizer não". Com exceção de LE COMBAT DANS L'ÎLE, UN ÉTRANGE VOYAGE, THÉRÈSE e IRÈNE, todos os filmes de Cavalier são apresentados pela primeira vez na Cinemateca. Alain Cavalier estará em Lisboa a acompanhar algumas das sessões desta retrospectiva organizada em parceria com o Festival Doclisboa, iniciada no mês de outubro. Na Cinemateca, apresentará a primeira sessão de MARTIN ET LÉA. Na sala 6x2, exibem-se integralmente os PORTRAITS de Alain Cavalier.



LIBERA ME

## MARTIN ET LÉA

de Alain Cavalier

com Isabelle Hô, Xavier Saint-Macary, Richard Bohringer, Louis Navarre

França, 1979 – 90 min / legendado eletronicamente em português

**sessão de dia 1 apresentada por Alain Cavalier**

Uma história de amor singular que Alain Cavalier filma com uma justeza e uma sensualidade únicas. Depois das primeiras ficções mais convencionais, esta é claramente uma obra de transição em que Cavalier opta pela proximidade dos corpos de dois amantes que constituíam um casal na vida real como alternativa ao artifício do cinema. Como foi escrito na altura da sua estreia, "MARTIN ET LÉA é o trabalho de um alquimista sobre os odores, as vozes, os corpos...". É antes de mais um filme de atmosferas, comportamentos e diálogos serenamente encenados, que lhe conferem uma beleza rara.

- > SEX. [01] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO
- > TER. [05] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

## LE PLEIN DE SUPER

de Alain Cavalier

com Patrick Bouchitey, Étienne Chicot, Bernard Crombey, Xavier Saint-Macary

França, 1976 – 97 min / legendado eletronicamente em português

LE PLEIN DE SUPER é a longa-metragem que, após um intervalo de vários anos, sucedeu a LA CHAMADE (1968), iniciando um segundo movimento na obra do cineasta, que se traduziu numa libertação progressiva de um sistema pesado. Escrito com a colaboração dos seus quatro protagonistas, o elemento central deste road movie que transpira vitalidade é um Chevrolet em viagem pelas estradas da França dos anos setenta. Dialogando com um vasto contexto social, geográfico e cultural, Cavalier contradiz o desregramento que atravessa o argumento com um cinema muito enquadrado e sóbrio.

- > SÁB. [02] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO
- > QUA. [06] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

## LE COMBAT DANS L'ÎLE

O Duelo na Ilha

de Alain Cavalier

com Romy Schneider, Jean-Louis Trintignant, Henri Serre, Diane Lepvrier

França, 1962 – 104 min / legendado eletronicamente em português

Romy Schneider e Jean-Louis Trintignant protagonizam uma história de obsessão e repressão, que envolve uma célula comunista, um ato de traição, e uma relação triangular. Os reflexos da guerra da Argélia são evidentes nesta primeira longa-metragem do cineasta, produzida por Louis Malle (de quem Cavalier foi assistente), coescrita com Jean-Paul Rappeneau e com uma belíssima fotografia de Pierre Lhomme (que depois colaborará com Chris Marker, Jean-Pierre Melville ou Bresson). Inscrevendo-se na filmografia da Nouvelle Vague, a especificidade de LE COMBAT DANS L'ÎLE garante-lhe simultaneamente um estatuto marginal.

- > SEG. [04] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## LA PETITE USINE À TRUCAGES

França, 2006 – 8 min / legendado eletronicamente em português

### LE FILMEUR

de Alain Cavalier

com Christian Boltanski, Danielle Bouilhet, Bernard Crombey, Françoise Widhoff

França, 2005 – 100 min / legendado eletronicamente em português

**duração total da sessão: 108 min**

Fazendo parte do conjunto de pequenos filmes agrupados por Cavalier em HUIT RÉCITS EXPRESS, LA PETITE USINE À TRUCAGES antecipa o árduo trabalho de montagem desenvolvido no segundo filme da sessão. LE FILMEUR corresponde a um diário em vídeo mantido pelo cineasta entre 1994 e 2005 e convida a uma meditação sobre a vida, o lugar do espectador, o envelhecimento e a morte, em que Cavalier troca definitivamente a figura de "mêtteur en scène" pela de "filmeur". Um dos títulos seminais da fase mais confessional e intimista da obra do cineasta, que prolonga a intensidade de LA RENCONTRE.

- > SEG. [04] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

## UN AMÉRICAIN

de Alain Cavalier

com Jean Brasseur, Denise de Casabianca

França, 1958 – 18 min / legendado eletronicamente em português

## MISE À SAC

Assalto à Cidade

de Alain Cavalier

com Daniel Ivernel, Michel Constantin,

Irène Tunc, Franco Interlenghi,

França, 1967 – 98 min / legendado eletronicamente em português

**duração total da sessão: 116 min**

Paris é a cidade escolhida por um escultor imigrado que, para sobreviver, vende o *New York Herald Tribune*. Assim se pode resumir o argumento da primeira experiência de Cavalier no cinema depois de trabalhar como assistente de Louis Malle em LES AMANTS. Em MISE À SAC um bando de pequenos gangsters envolve-se numa missão inédita: roubar uma cidade inteira. O real protagonista do filme que adapta uma obra de Richard Stark (Donald Westlake) é esse coletivo formado por indivíduos comuns que vivem uma aventura excepcional, com todo o seu potencial revolucionário. Uma obra simultaneamente clássica e subversiva pelo modo admirável como Cavalier explora as possibilidades da *mise en scène*.

- > TER. [05] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO
- > TER. [12] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## UN ÉTRANGE VOYAGE

de Alain Cavalier

com Jean Rochefort, Camille de Casabianca, Arlette Bonnard

França, 1981 – 100 min / legendado eletronicamente em português

Um filme itinerário ao longo do caminho de ferro, com um par formado por pai e filha em busca de um familiar desaparecido. Baseando-se numa história real, Cavalier recusa os percursos habituais do género para construir um filme que se descansa como uma viagem "interior", num "minimalismo" que inicia uma nova fase na sua obra. UN ÉTRANGE VOYAGE é o resultado de uma estreita colaboração entre o cineasta e a sua própria filha, Camille de Casabianca, coargumentista e intérprete desta "estranha viagem". Segundo Gérard Legrand, "desde L'AVVENTURA é uma das chaves teóricas de um certo cinema moderno".

- > QUI. [07] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## LETRE D'UN CINÉASTE: ALAIN CAVALIER / LETRE D'ALAIN CAVALIER

de Alain Cavalier

França, 1982 – 13 min / legendado eletronicamente em português

### THÉRÈSE

Teresa

de Alain Cavalier

com Catherine Mouchet, Aurore Prieto, Sylvie Habault

França, 1986 – 90 min / legendado eletronicamente em português

**duração total da sessão: 103 min**

LETRE D'UN CINÉASTE é um diário íntimo onde se encontra o esboço do que é hoje o cinema de Cavalier. Aqui, o cineasta partilha connosco momentos do processo criativo de THÉRÈSE, o segundo título da sessão. Em THÉRÈSE, Alain Cavalier fez da história de Santa Teresa de Lisieux um inesperado sucesso de bilheteira. Recusando a perspectiva "hagiográfica", encena o filme como uma série de momentos da vida quotidiana de Teresa, no convento, sem enfatizar as situações dramáticas. Um filme austero na encenação e representação (quase próximo de Bresson), caracterizado ainda pela ausência total de música.

- > QUI. [07] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## L'ILLUSIONISTE

de Alain Cavalier

França, 1991 – 13 min / legendado eletronicamente em português

### LIBERA ME

de Alain Cavalier

com Thierry Labelle, Claire Séguin, Annick e Pierre Concha

França, 1993 – 80 min / sem diálogos

**duração total da sessão: 93 min**

L'ILLUSIONISTE é um dos 24 retratos sobre um conjunto de mulheres e os respetivos ofícios, filmados por Cavalier no final da década de oitenta (em exibição na íntegra na Sala 6x2). Uma velha senhora, tornada ilusionista por amor, executa alguns truques de magia para a câmara do cineasta, que observa de perto os seus gestos. LIBERA ME é o filme que sucede a estes PORTRAITS e ao sucesso inesperado de THÉRÈSE. Assumidamente antinaturalista, cruza as "lições" dos filmes anteriores numa reinvenção do gesto documental. Retomando algumas questões que atravessavam as suas primeiras longas-metragens, como a opressão, o sofrimento e a tortura, Cavalier prossegue, por outros meios, o trabalho em torno da questão da liberdade.

- > SEX. [08] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

**BOMBE À RASER**

de Alain Cavalier

França, 2000 – 8 min / legendado eletronicamente em português

**VIES**

de Alain Cavalier

com Yves Pouliquen, Jean-Louis Faure, Michel Labelle, Françoise Widhoff

França, 2000 – 87 min / legendado eletronicamente em português

*duração total da sessão: 95 min*

**BOMBE À RASER** é um dos pequenos vídeos que Cavalier coleciona sem cessar. Num quarto de hotel em Nova Iorque, com a câmara na mão, o cineasta filma a vertigem. A um autorretrato ao espelho, que evoca as telas de Bonnard, sucede um curioso inventário. **VIES** documenta quatro dos muitos “encontros” filmados pelo cineasta. De entre uma vintena escolheu estes, organizando-os num filme em que retrata um conjunto de pessoas que lhe são próximas. Os quatro protagonistas de **VIES** são Yves Pouliquen, cirurgião oftalmologista à beira da reforma, Jean-Louis Faure, artista plástico e amigo de infância de Cavalier, Michel Labelle, talhante, e Françoise Widhoff, a companheira de tantas aventuras que aborda uma colaboração passada com Orson Welles.

> [SEG. \[11\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

**LES BRAVES**

de Alain Cavalier

com Raymond Lévy, Michel Alliot, Jean Widhoff

França, 2008 – 93 min / legendado eletronicamente em português

A obra de Cavalier desenvolve-se em círculos, pelo que as mesmas questões regressam continuamente. **LES BRAVES** é um documentário com um dispositivo extremamente simples em que a *mise en scène* é reduzida ao essencial: três septuagenários, que muitos anos antes arriscaram a sua vida pela liberdade, confessam a Cavalier um momento crucial da sua existência. Como explicou o cineasta, trata-se de um filme “mais preciso” sobre a Segunda Guerra Mundial tendo em conta as alusões já presentes naqueles que o precedem.

> [QUA. \[13\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

**LA RENCONTRE**

de Alain Cavalier

com Françoise Widhoff e Alain Cavalier.

França, 1996 – 75 min / legendado eletronicamente em português

Com uma pequena câmara de vídeo, o cineasta filma o início da sua relação com Françoise Widhoff. Reencontra a ligeireza, o humor e o prazer de viver que estavam adormecidos. Pouco a pouco, apercebe-se que não junta memórias, mas constrói um filme, pelo que pede a Françoise autorização para continuar. Um ano de filmagens dará origem a um vídeo depois transcrito para película com uma câmara apontada à televisão. Os corpos, os pássaros, a lua, o céu, as memórias ou as velhas fotografias são alguns dos pequenos acontecimentos que fazem parte da vida registada na sua simplicidade. Uma das obras fundamentais do cinema autobiográfico.

> [QUI. \[14\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

**ALAIN CAVALIER, 7 CHAPITRES, 5 JOURS, 2 PIÈCES DE CUISINE**

de Jean-Pierre Limosin

com Alain Cavalier

França, 1996 – 55 min / legendado eletronicamente em português

Minimalista, rodado com toda a simplicidade em casa de Alain Cavalier, o filme de Jean-Pierre Limosin fixa-se nas suas mãos, nos seus objetos, fotografias e quadros, devolvendo a imagem de um cineasta depurado, frágil, resistente. Um retrato de rara intimidade sobre um cineasta avesso a esse papel. “Participei neste filme; estou muito contente. Depois deste não faço mais nenhum” (Alain Cavalier). Nesta excelente introdução à obra de Cavalier, encontramos muitos ecos de **LA RENCONTRE**, o filme em que este trabalhava na altura.

> [QUI. \[14\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

**LIEUX SAINTS**

de Alain Cavalier

França, 2007 – 32 min / legendado eletronicamente em português

**CE RÉPONDEUR NE PREND PAS DE MESSAGES**

de Alain Cavalier

com Alain Cavalier

França, 1978 – 77 min / legendado eletronicamente em português

*duração total da sessão: 109 min*

Em **LIEUX SAINTS** o cineasta refugia-se nas casas de banho dos restaurantes, dos bares, dos comboios para confessar-se frente à câmara. Lugares que, desde criança, sempre concebeu como refúgios e espaços de introspeção e meditação. **CE RÉPONDEUR NE PREND PAS DE MESSAGES** abre uma grande brecha no cinema de Cavalier. Com a cara coberta com uma ligadura, o cineasta repinta o estúdio de negro. Por entre as pinceladas, introduz fragmentos da sua vida em comum com Irène, falecida num acidente de viação. O seu encerramento num espaço fechado traduz uma fortíssima vontade de reclusão face à agressividade do mundo exterior, deixando entrever a dimensão do seu sofrimento. Um filme que se identifica com um gesto fundador, pois coincide com a primeira vez que Cavalier aponta a câmara a si próprio.

> [SEX. \[15\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

**BONNARD**

de Alain Cavalier

França, 2005 – 26 min / legendado eletronicamente em português

**BOLTANSKI**

de Alain Cavalier

com Christian Boltanski

França, 1998 – 50 min / legendado eletronicamente em português

*duração total da sessão: 76 min*

Dois filmes sobre artistas com uma obra com fortes afinidades com a obra do cineasta. Pierre Bonnard pintou toda a sua vida o corpo de Marthe, a sua mulher e modelo, que representou continuamente ignorando os traços da idade. Com a sua câmara subjetiva, Cavalier parte da tela *Nu dans la baignoire* e entra na intimidade do casal. Christian Boltanski é o segundo dos retratados segundo o estilo íntimo e pessoal de Cavalier. Artista contemporâneo do cineasta, tem ainda uma outra aparição em **LE FILMEUR**.

> [SEX. \[15\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

**L'INSOUMIS***O Indomável*

de Alain Cavalier

com Alain Delon, Léa Massari, Georges Géret, Maurice Garrel, Robert Castel

França, Itália, 1964 – 115 min / legendado eletronicamente em português

Filme polémico durante algum tempo interdito em território francês, com **L'INSOUMIS** Alain Cavalier regressa à guerra argelina, prolongando algumas questões de **LE COMBAT DANS L'ÎLE**. No seguimento do golpe de estado dos generais, Thomas Vlassenroot deserta da legião estrangeira. Convidam-no então a participar numa operação de salvamento de uma advogada francesa, que se ocupou da defesa de dois revolucionários argelinos. Protagonizado e coproduzido por Alain Delon, a música é de Georges Delerue, o compositor por excelência da Nouvelle Vague. Como referiu Cavalier, “**L'INSOUMIS** não é um filme político, mas a política é um fenómeno que intervém na vida dos seres: a descrição dessa relação interessa-me.”

> [TER. \[19\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

**RENÉ**

de Alain Cavalier

com Joël Lefrançois

França, 2002 – 85 min / legendado eletronicamente em português

Uma obra modesta e soberba que revela a amizade que une dois homens: um cineasta e um ator. Quando René referiu a Cavalier a sua vontade de emagrecer para reconquistar a mulher que o havia deixado, o cineasta propôs-lhe fazê-lo em frente à sua câmara. O essencial de **RENÉ** não está aqui, mas nos pequenos acontecimentos da vida quotidiana, registados numa linguagem em que predomina o grande plano, recurso herdado de filmes anteriores. No final, um magistral golpe de teatro relança a ficção. A vida continua para lá do filme.

> [QUA. \[20\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

**ELLE, SEULE**

de Alain Cavalier

França, 1968-2011 – 11 min / legendado eletronicamente em português

**LA CHAMADE***A Chamada*

de Alain Cavalier

com Catherine Deneuve, Michel Piccoli, Roger Van Hool, Irène Tunc, Amidou

França, Itália, 1968 – 105 min / legendado eletronicamente em português

*duração total da sessão: 116 min*

A sessão é introduzida por um exercício de montagem que agrupa todas as sequências de **LA CHAMADE** em que Catherine Deneuve aparece sozinha, o que revela o papel essencial da atriz no filme. Grande sucesso comercial, **LA CHAMADE** concentra-se num triângulo amoroso e nas contradições da burguesia. Protegida por Charles (Michel Piccoli), homem rico e inteligente, a jovem Lucie (Catherine Deneuve) goza a vida descontraidamente até se apaixonar por Antoine. Como afirmou Cavalier no filme de Jean-Pierre Limosin, é em **LA CHAMADE** que filma “a sua última maquilhagem”.

> [QUI. \[21\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

**GEORGES DE LA TOUR**

de Alain Cavalier

França, 1997 – 26 min / legendado eletronicamente em português

**HUIT RÉCITS EXPRESS**

de Alain Cavalier

França, 2007 – 43 min / legendado eletronicamente em português

*duração total da sessão: 69 min*

Em **GEORGES DE LA TOUR** Cavalier aborda subjetivamente o trabalho do pintor francês a pretexto de uma exposição realizada em 1997, em Paris. Este belíssimo documentário é uma expressão das associações do cineasta com o trabalho de um artista do século XVII que o “ajudou a fazer os filmes”. Uma obra intimista que reflete a grandeza do trabalho de Georges de La Tour e o fascínio de ambos pelas luzes e sombras, rostos e gestos. **HUIT RÉCITS EXPRESS** são oito curtíssimas “histórias” retiradas do diário em vídeo de Cavalier que englobam duas das curtas já mostradas como complemento de outras sessões (**LA PETITE USINE À TRUCAGES** e **BOMBE À RASER**).

> [SEG. \[25\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

**IRÈNE***Irène*

de Alain Cavalier

com Alain Cavalier

França, 2009 – 85 min / legendado eletronicamente em português

O fio condutor que une o passado comum de Cavalier e Irène com o presente deste filme é um diário escrito pelo cineasta entre 1971 e 1973. **IRÈNE** não é uma ficção e sim um diário íntimo feito em vídeo, “um inquérito fragmentário sobre a lembrança e o rasto da falecida mulher do realizador. É um sonho impossível cujo percurso abre novos continentes à prática cinematográfica” (*Positif*). Um filme que demonstra como o cinema é a arte dos espectros.

> [TER. \[26\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

**PATER***Pater*

de Alain Cavalier

com Vincent Lindon, Alain Cavalier

França, 2011 – 105 min / legendado eletronicamente em português

Dois amigos, um cineasta (Alain Cavalier) e um ator (Vincent Lindon), decidem fazer-se passar por Presidente da República e Primeiro-Ministro. São dois homens que, trocando de papéis, brincam com a política e com os esquemas de poder e que, entre a realidade e a ficção, descobrem novas facetas de si próprios. “Senti-me, depois de **LE FILMEUR** (2005) e **IRÈNE** (2009), a andar em círculos no meu cinema muito autobiográfico, ou mesmo a atingir demasiado a minha própria imagem.” Esta é assim mais uma experiência-limite filmada com uma pequena câmara que abre novas pistas para o cinema de Cavalier e para a discussão sobre as possibilidades do cinema.

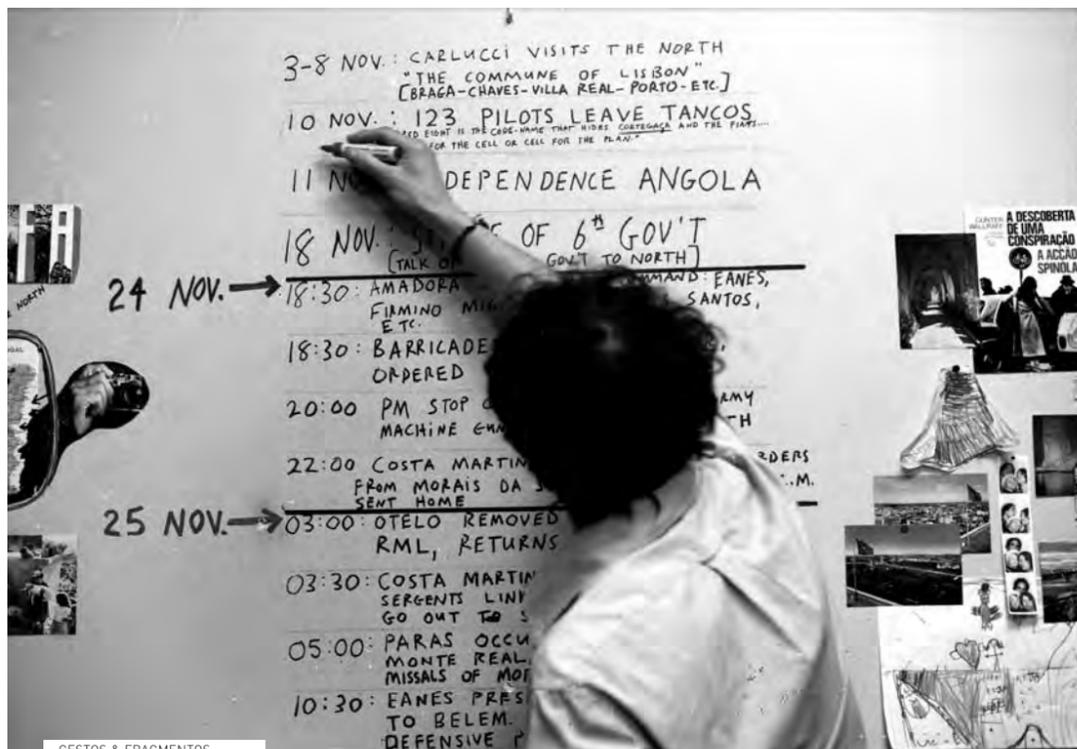
> [QUA. \[27\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)



# FESTIVAL TEMPS D'IMAGES: O CINEMA À VOLTA DE CINCO ARTES, CINCO ARTES À VOLTA DO CINEMA: CINEMATOGRAFIA – CINEMATOGRAFIA I

EM COLABORAÇÃO COM O FESTIVAL TEMPS D'IMAGES 2013

A Cinemateca prossegue a sua associação ao programa do Festival Temps d'Images, *O Cinema à volta de cinco artes, cinco artes à volta do cinema*, da responsabilidade de Pierre-Marie Goulet e Teresa Garcia, em colaboração com Ricardo Matos Cabo, este ano na sua oitava edição. O propósito mantém-se: questionar o cinema e a sua relação com as outras artes. O programa foi concebido com as contribuições de Bernard Eisenschitz, Marcos Uzal, Pierre Léon, Renaud Legrand, Cyril Neyrat, Stéfani de Loppinot e a colaboração da Cinemateca. Mantém-se igualmente a ideia da relação entre os filmes escolhidos e o encontro, no decorrer das projeções, com personalidades que ao longo dos últimos anos têm constituído um núcleo próximo deste projeto, em diálogo com os textos originalmente escritos para a ocasião. Todas as sessões contam, para além das presenças anunciadas sessão a sessão, com as dos organizadores da iniciativa.



GESTOS & FRAGMENTOS

## À LA BARBE D'IVAN

de Pierre Léon

França, 2010 – 10 min / legendado eletronicamente em português

## F FOR FAKE

de Orson Welles

com Orson Welles, Oja Kodar, Elmyr de Hory, Clifford Irving, Joseph Cotten

França, Irão, 1974 – 88 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 98 min

com a presença de Marcos Uzal

De Pierre Léon, cineasta, ator, crítico, cuja obra os espectadores da Cinemateca conhecem, *À LA BARBE D'IVAN* usa imagens de *IVAN, O TERRÍVEL* de Eisenstein para refletir sobre a agressão policial ao jovem cineasta Joachim Gatti. "Retrato em vitriolo da ditadura estalinista, descrição a raio X da loucura paranoica que preside ao totalitarismo, *À LA BARBE D'IVAN* constitui um dos elogios mais subtis jamais realizados à coragem de um cineasta que, como dizia o título de um filme de René Vautier (1971), foi capaz de 'Morrer pelas imagens'" (Nicole Brenez). *F FOR FAKE* é um dos mais insólitos filmes de Orson Welles, fabulosa incursão no mundo da ilusão, da fraude e da mentira. Welles prestidigitador, mestre de magia, traz até nós a presença de falsificadores célebres, na pintura (Elmyr de Hory) e na escrita (Clifford Irving, autor de uma falsa autobiografia de Howard Hughes) e mostra como o cinema é a arte suprema dessas ilusões. Particularmente o seu.

> **TER. [05] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## A KING IN NEW YORK

Um Rei em Nova Iorque

de Charles Chaplin

com Charles Chaplin, Dawn Addams, Oliver Johnston, Michael Chaplin

Reino Unido, 1957 – 105 min / legendado em espanhol

sessão apresentada por Marcos Uzal

Longe da personagem de Charlot, abandonada em 1936, em *MODERN TIMES*, Chaplin ajusta contas com os Estados Unidos em *A KING IN NEW YORK*, cinco anos depois de ter sido praticamente expulso do país: na sequência de um golpe de Estado, o rei de um país fictício da Europa Central foge para Nova Iorque com boa parte do tesouro do seu país. Aí chegado,

vê-se envolvido em aspetos da cultura americana com os quais não contava, como o culto do dinheiro e da forma física. Durante uma visita a uma escola, tem um diálogo socrático com uma criança, que é uma crítica aberta à intolerância, que se manifestara durante a "caça as bruxas" do macarthysmo, de que o próprio Chaplin foi vítima.

> **QUA. [06] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## UN HOMME QUI DORT

de Georges Perec, Bernard Queysanne

com Jacques Spiesser

França, Itália, 1974 – 73 min / sem legendas

sessão apresentada por Marcos Uzal

Baseado num romance de 1967 de Perec, *UN HOMME QUI DORT* segue o percurso de um jovem estudante que decide suspender o curso da sua vida, encerrando-se numa mansarda, onde se alheia, indiferente a tudo. O mundo exterior não lhe fica, no entanto, indiferente a ele, surgindo em imagens parisienses e luminosas acompanhadas pela narração off de um diário não escrito de Ludmila Mikael. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [07] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

## UNCLE JOSH AT THE MOVING PICTURE SHOW

de Edwin S. Porter

Estados Unidos, 1902 – 2 min / mudo, sem legendas

## STANDARD GAUGE

de Morgan Fisher

Estados Unidos, 1984 – 35 min / sem legendas

## SIXTEEN MILLIMETER SHRINE

de Mitchell Leisen

com Barbara Jean Trenton, Ida Lupino

Estados Unidos, 1959 – 25 min / sem legendas

duração total da projeção: 62 min

*UNCLE JOSH AT THE MOVING PICTURE SHOW* é um título da filmografia pioneira de Thomas Edison, realizado por Edwin S. Porter, que pode referir-se como um dos primeiros *film on film*. *STANDARD GAUGE* é uma homenagem à película 35mm, curiosamente filmada em 16mm: realizador do cinema

ditado experimental desde os anos sessenta, Morgan Fisher colecionou bandas de película de filmes de ficção, imagens de atualidades, imagens publicitárias e trailers durante o período que trabalhou em Hollywood, e filmou-as depois num plano único, acompanhado de um comentário seu sobre o conteúdo do material de arquivo, as qualidades técnicas da película e o seu envolvimento pessoal com o cinema e a sua história. *SIXTEEN MILLIMETER SHRINE* é um episódio da antológica série da televisão americana *The Twilight Zone* (o quarto da primeira série), e ficou conhecido pelas semelhanças com *SUNSET BOULEVARD* de Billy Wilder. Participando como atriz neste filme (no papel de uma nostálgica e envelhecida atriz), Ida Lupino realizaria o episódio seguinte da mesma série (*THE MASKS*). À exceção de *STANDARD GAUGE*, são primeiras exposições na Cinemateca.

> **QUI. [07] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

## ONE HOUR WITH YOU

Uma Hora Contigo

de Ernst Lubitsch, George Cukor

com Maurice Chevalier, Jeanette MacDonald, Genevieve Tobin, Roland Young, Charles Ruggles

Estados Unidos, 1932 – 80 min / legendado eletronicamente em português

sessão apresentada por Philippe Fauvel

Cukor começou por ser escolhido para realizar este filme, concluído por Lubitsch, com Cukor como assistente (!), o que mostra o prestígio imenso de Lubitsch nos anos trinta. Por outro lado, é um *remake* musical de *THE MARRIAGE CIRCLE*, geralmente indicado como aquele em que a marca do "Lubitsch touch" se consolida, seguindo uma história de casais trocados. Aqui, Chevalier e MacDonald, então um dos pares mais famosos do cinema, dão corpo a um casal cuja felicidade é perturbada pela entrada em cena de um sedutor.

> **SEX. [08] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## DEAR DOC

de Robert Kramer

França, 1990 – 35 min / sem legendas

## GESTOS & FRAGMENTOS

de Alberto Seixas Santos

com Otelo Saraiva de Carvalho, Eduardo Lourenço, Robert Kramer

Portugal, 1982 – 90 min / legendado em português

duração total da projeção: 125 min

sessão apresentada por Alberto Seixas Santos

"Ensaio sobre os militares e o poder", frase que também pertence ao título de *GESTOS & FRAGMENTOS*, resume o espírito do filme, assente em três pontos de vista sobre o mesmo tema: os de Otelo Saraiva de Carvalho e de Eduardo Lourenço, nos seus próprios papéis, e o protagonizado por Robert Kramer, como um jornalista americano embrenhado na procura de explicações para o processo tomado pela Revolução portuguesa. "Certeiro e mortífero". E é com um filme de Robert Kramer que a sessão começa: *DEAR DOC*, concebido na sequência de *ROUTE ONE / USA*. "Agora é um dos meus filmes favoritos" (Robert Kramer, 1997).

> **SEX. [08] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

## MARNIE

Marnie

de Alfred Hitchcock

com Sean Connery, Tippi Hedren, Diane Baker

Estados Unidos, 1964 – 129 min / legendado em português

sessão apresentada por Philippe Fauvel

Pensado para o possível regresso de Grace Kelly ao cinema, *MARNIE* é o último filme de Hitchcock com a "loira de gelo", Tippi Hedren, que o deixou, como se sabe, "em fogo". Marnie é uma ladra compulsiva, uma cleptomaníaca, em consequência de graves traumas na infância, que planeia roubar o patrão, mas, descoberta, é por este submetida a uma psicanálise "acelerada". Um dos maiores (e mais mal amados) filmes de Hitchcock.

> **SÁB. [09] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**NÓS POR CÁ TODOS BEM**

de Fernando Lopes  
com Zita Duarte, Wanda França, Adelaide João,  
Fernando Barradas, Lia Gama, Paula Guedes  
Portugal, 1978 – 80 min

Longe do “cinema militante” e mais perto do que se pode designar por “cinema etnográfico”, a terceira longa-metragem de Fernando Lopes elege o lugar da Várzea dos Amarelos, na Beira Litoral, e os seus habitantes: um documento sobre a vida na Várzea, uma entrevista com a mãe do realizador, um registo da realização do filme. E também uma forma de notar os “ecos da revolução” na sociedade portuguesa, fora da cidade, depois do 25 de Abril de 1974.

> **SÁB. [09] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**ARREBATO**

*Arrebato*  
de Ivan Zulueta  
com Eusebio Poncela, Cecilia Roth, Will Moore,  
Marta Fernandez-Muro  
Espanha, 1980 – 114 min / legendado em português

*sessão apresentada por Marcos Uzal*

Um realizador de cinema, heroinómano, em crise pessoal e criativa é o protagonista de ARREBATO, filme de culto do cinema espanhol (pouco reconhecido no momento da estreia espanhola mas resgatado logo depois), que pode ser



VIVRE SA VIE

descrito como centrado no poder vampírico do cinema, e foi um dos poucos filmes realizados por Ivan Zulueta. História de fantasmas, história de vampiros, história de cinefilia, ARREBATO tem algo de gótico e algo de romântico.

> **SÁB. [09] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**ERREUR TRAGIQUE**

de Louis Feuillade  
com René Navarre, Suzanne Grandais,  
Ernest Bourbon, Paul Manson  
França, 1912 – 23 min / mudo, intertítulos em francês

**BONJOUR**

de André Godinho  
com André Godinho  
Portugal, 2006/12 – 5 min

**VIVRE SA VIE**

*Viver a sua Vida*  
de Jean-Luc Godard  
com Anna Karina, Saddy Rebbot, André S. Labarthe  
França, 1962 – 82 min / legendado em português

*duração total da projeção: 110 min*

*sessão apresentada por Philippe Fauvel e André Godinho*

ERREUR TRAGIQUE é um célebre Feuillade (hoje mais conhecido pelos seus não menos célebres *serials*), um filme em que a natureza humana está no centro narrativo, onde há mistério e uma intriga que também passa por uma sala de cinema. BONJOUR faz parte de uma série de filmes realizados por André Godinho no mesmo espaço de um quarto com paredes pintadas de amarelo, “utilizado como uma espécie de atelier de construção de filmes. [...] Foi feito absolutamente sozinho, uns dias depois de ter visto BONJOUR TRISTESSE de Otto Preminger” (Godinho). Com uma assombrosa fotografia a preto e branco de Raoul Coutard, VIVRE SA VIE é um filme construído para Anna Karina, que aqui demonstra que, além de ser um ícone da Nouvelle Vague, foi também uma fabulosa atriz – e muito poucos rostos passariam incólumes na comparação com a Falconetti da JEANNE D’ARC de Dreyer (filme que a personagem de Karina vai ver, numa sequência de VIVRE SA VIE), também um sinal do génio e ousadia de Godard. Godard em homenagem a Dreyer. Os grandes planos

de Karina em frente aos grandes planos de Falconetti. ERREUR TRAGIQUE é uma primeira exibição na Cinemateca.

> **SÁB. [09] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**CUADECUC, VAMPIR**

de Pere Portabella  
com Christopher Lee, Herbert Lom,  
Soledad Miranda, Jess Franco, Klaus Kinski  
Espanha, 1970 – 75 min / legendado em espanhol

*sessão apresentada por Marcos Uzal*

Nascido em 1929 e ainda ativo, o catalão Pere Portabella é uma figura extremamente singular. Segundo Félix Fanés, “os seus filmes contam histórias, mas não são narrativos; têm continuidade, mas são feitos de fragmentos isolados”. Sem diálogos, CUADECUC, VAMPIR (cuadecuc significa “rabo de minhoca” em catalão) foi feito durante a rodagem de EL CONDE DRÁCULA, de Jess Franco, que acompanha do começo ao fim. Mas longe de ser um documentário tradicional ou o que hoje se chamaria um *making of*, trata-se de uma reflexão do cinema sobre o cinema, com a particularidade de ter como ponto de partida uma obra de cinema popular e não uma peça erudita. Segundo o realizador, é mais irreal ver como se fazem os toscos efeitos de um filme como este do que ver o próprio filme.

> **SÁB. [09] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

**LE MYSTÈRE DES ROCHES DE KADOR**

de Léonce Perret  
com Suzanne Grandais, Émile Keppens, Léonce Perret  
França, 1912 – 45 min / sem legendas

**LA MORTE ROUGE**

de Víctor Erice  
Espanha, 2006 – 34 min / legendado em português

*duração total da projeção: 79 min*

A hipnose e o cinema são elementos de LE MYSTÈRE DES ROCHES DE KADOR, que segue uma história criminal, com suspense e poesia, que envolve a herança de uma pequena fortuna, dois primos e uma paixão inconveniente. “A ciência do enquadramento é absolutamente notável neste filme de 1912. E a intriga assume contornos modernos quando a heroína amnésica (uma miraculosa sobrevivente) revive o drama durante uma projeção de cinema” (Ann Harding). Em LA MORTE ROUGE, concebido para a exposição *Erice – Kiarostami Correspondências* e de que é o narrador na primeira pessoa, Erice evoca a sua primeira ida ao cinema, com a irmã mais velha, em 1946, ao Gran Kursaal, ver THE SCARLET CLAW / A GARRA VERMELHA de Roy William Neill, um série B de Sherlock Holmes, passado na aldeia canadiana La Morte Rouge. Autobiográfico, o filme é simultaneamente uma evocação do cinema, dos efeitos do fascismo e um trabalho sobre a memória. LE MYSTÈRE DES ROCHES DE KADOR é uma primeira exibição na Cinemateca.

> **SEG. [11] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**LA REDONNE**

de Eva Truffaut  
com Arnold Pasquier, Judith Depaule,  
Fred Costa, Christophe Atabekian  
França, 2001 – 5 min / sem diálogos

**A MATTER OF TIME**

de Vincente Minnelli  
com Ingrid Bergman, Liza Minnelli, Charles Boyer,  
Isabella Rossellini, Tina Aumont, Fernando Rey  
Estados Unidos, Itália, 1976 – 97 min  
legendado eletronicamente em português

*duração total da projeção: 102 min*

*sessão apresentada por Pierre Léon e Bernard Eisenschitz*

LA REDONNE é “um filme de Eva Truffaut com a cumplicidade artística e técnica de Christophe Atabekian”. A MATTER OF TIME é o último filme de Minnelli, também conhecido pela estreia de Isabella Rossellini, ao lado da mãe Ingrid, no cinema, e pela presença de outras filhas de vedetas conhecidas: Liza Minnelli e Tina Aumont (filha de Jean-Pierre Aumont). É adaptado de um romance de Maurice Druon que conta a história do encontro de uma rapariga do campo com uma condessa, antiga famosa estrela de cinema, hospedada no hotel onde a primeira trabalha. “A MATTER OF TIME é um filme sobre a magia e sobre o tempo, como todos os filmes de Minnelli” (João Bénard da Costa). LA REDONNE é uma primeira exibição na Cinemateca.

> **SEG. [11] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**HISTOIRE(S) DU CINÉMA 2.A SEUL LE CINÉMA**

de Jean-Luc Godard  
França, 1997 – 26 min / legendado eletronicamente em português

**DIE PARALLELSTRASSE**

*“A Rua Paralela”*  
de Ferdinand Khittl  
com Friedrich Joloff, Ernst Marbeck, Wilfried Schröpfer,  
Henry van Lyck, Werner Uschkurat  
Alemanha, 1961 – 86 min / legendado eletronicamente em português

*duração total da projeção: 112 min*

*sessão apresentada por Bernard Eisenschitz*

O episódio 2.A das HISTOIRE(S) DU CINÉMA começa com a entrevista a Serge Daney filmada por Godard em 1988, depois da estreia dos primeiros episódios da série. SEUL LE CINÉMA é um título “explicado” em termos comparativos – “Só o cinema...” DIE PARALLELSTRASSE é um importante e pouco visto título do Cinema Novo Alemão, realizado por um dos signatários do manifesto de Oberhausen de 1962, Ferdinand Khittl, que suscitou o entusiasmo dos surrealistas. De descrição difícil, a história do filme reúne cinco personagens masculinas, cinco membros de uma “sociedade” que ao longo de três noites olham centenas de supostos documentos filmados de uma personalidade dita problemática, de que no final pouco se saberá. DIE PARALLELSTRASSE é uma primeira exibição na Cinemateca.

> **TER. [12] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

**ROAD TO NOWHERE**

*Road to Nowhere: Sem Destino*  
de Monte Hellman  
com Tygh Runyan, Dominique Swain, Shannyn Sossamon,  
John Diehl  
Estados Unidos, 2010 – 121 min / legendado em português

*sessão apresentada por Bernard Eisenschitz*

A história deste Monte Hellman do último ano da primeira década de 2000 é a de um jovem cineasta que se vê enredado num crime durante a rodagem do seu novo filme. “Objeto vindo de lugar nenhum, autêntico ‘monólito negro’ na paisagem do cinema americano contemporâneo, ROAD TO NOWHERE só pode ser comparado com algum Lynch (o de INLAND IMPIRE, mas sem o sobrenatural e sem a psicanálise), na sua relação/reinvenção com uma mitologia hollywoodiana (e mais do que hollywoodiana: até Bergman é explicitamente citado), e pelo seu lado vertiginosamente reflexivo e terminal (tudo acaba com um movimento de câmara a perder-se dentro dos contornos negros de um poster da protagonista), como o CIGARETTE BURNS de John Carpenter. Ou seja, com os grandes filmes americanos sobre a cinefilia no século XXI” (Luís Miguel Oliveira, *Ípsilon*). Primeira exibição na Cinemateca.

> **TER. [12] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

**LILIOM**

*Liliom*  
de Fritz Lang  
com Charles Boyer, Madeleine Ozeray,  
Florelle, Antonin Artaud  
França, 1934 – 117 min / legendado em português  
*Ver entrada em “Fritz Lang - O Tempo do Cinema”.*

> **QUA. [13] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

# 75 ANOS DA CINÉMATHÈQUE ROYALE DE BELGIQUE

EM COLABORAÇÃO COM A CINEMATEK / CINÉMATHÈQUE ROYALE DE BELGIQUE

Fundada em 1938, a Cinémathèque Royale de Belgique (que em 2009 adotou a designação Cinematek) é uma das mais antigas e prestigiosas do mundo. Dona de uma rica coleção que inclui várias raridades, propagadora incansável do cinema de todas as épocas (durante anos foi a única cinemateca do mundo a ter sessões diárias de filmes mudos e instituiu o Prémio L'Âge d'Or para novos filmes), não esteve ao abrigo dos ventos hostis à cultura que varrem a Europa de hoje, sem deixar por isso de desempenhar o seu papel, que é fundamental. Há muitos anos que as relações entre a Cinemateca Real da Bélgica e a Cinemateca Portuguesa são próximas. Por ocasião dos 75 anos desta ilustre instituição, temos o prazer de acolher um programa concebido pelos nossos colegas belgas, em que se misturam filmes mudos, filmes do período clássico americano pouco vistos, um programa em homenagem a Henri Storck e algumas obras recentes da produção belga, em belíssimas cópias. O programa estende-se a dezembro, com segundas passagens das sessões agora apresentadas, a projeção do célebre *serial* de Feuillade BARRABAS e de um importante programa surrealista com filmes realizados entre os anos trinta aos setenta, a apresentar em Lisboa por Nicola Mazzanti, diretor da Cinematek.



NIGHT AND THE CITY

Programa Henri Storck

## MISÈRE AU BORINAGE

de Henri Storck, Joris Ivens

## IMAGES D'OSTENDE

## LE MONDE DE PAUL DELVAUX

de Henri Storck

Bélgica, 1933, 1929-30, 1944-46 – 28, 12, 11 min  
 legendados eletronicamente em português  
 duração total da sessão: 51 min

Uma sessão que homenageia Henri Storck (1907-99), um dos mais conhecidos cineastas belgas, que foi um dos fundadores da Cinemateca da Bélgica em 1938. Correalizado com Joris Ivens, MISÈRE AU BORINAGE é um célebre documentário militante que se centra nas duras condições de vida nas minas de carvão em Borinage, na Bélgica, nomeadamente na miséria dos mineiros e a exploração pelos patrões. IMAGES D'OSTENDE pertence à categoria das "sinfonias das cidades", ao passo que LE MONDE DE PAUL DELVAUX aborda a obra do pintor surrealista, à qual Storck regressaria em 1971 com LES FEMMES DÉFENDUES DE PAUL DELVAUX. O último filme desta sessão é apresentado pela primeira vez na Cinemateca.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> SEG. [18] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## THEY KNEW WHAT THEY WANTED

O Outro

de Garson Kanin

com Charles Laughton, Carole Lombard, William Gargan

Estados Unidos, 1940 – 90 min / legendado eletronicamente em português

Embora tenha feito carreira sobretudo como argumentista (ADAM'S RIB e BORN YESTERDAY, ambos de George Cukor, por exemplo), Garson Kanin realizou diversos filmes, dos quais o mais conhecido talvez seja MY FAVOURITE WIFE. Na raridade que é THEY KNEW WHAT THEY WANTED, Kanin reúne dois atores que poucos espectadores imaginariam juntos: Charles Laughton e Carole Lombard. Trata-se de uma complicada história de identidades equivocadas, pois a personagem de Laughton, na esperança de casar-se com uma mulher mais jovem e bonita, manda-lhe uma fotografia de outro homem. Mas embora o tema pudesse prestar-se a uma comédia, o tom do filme é o de um drama romântico. Primeira exibição na Cinemateca.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> TER. [19] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## MATER DOLOROSA

de Abel Gance

com Emmy Lynn, Firmin Gémier, Armand Tallier, Gaston Modot

França, 1917 – 70 min / mudo, intertítulos em francês

Celebrizado pelo seu NAPOLÉON (1925-27), que nos anos oitenta muito contribuiu para a voga de filmes mudos com acompanhamento musical ao vivo, Abel Gance foi sem dúvida um dos mais megalómanos realizadores de toda a história do cinema, sobretudo no período mudo, quando teve meios financeiros à altura das suas ambições. MATER DOLOROSA, que foi um triunfo comercial à época e suscitou o entusiasmo de Colette, que louvou a beleza visual do filme, é a história de um triângulo amoroso, com um adultério não consumado, em que a mulher sofre de uma neurose peculiar: o "ciúme do passado". Porém menos do que a história, o que conta é a adesão de Gance à estética cinematográfica mais refinada da época, com um uso sofisticado da fotografia e dos cenários. A apresentar em cópia com as tintagens originais a cor. Primeira exibição na Cinemateca.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> QUA. [20] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## HET KWADE OOG

"O Mau Olhado"

de Charles Dekeukeleire

com atores amadores

Bélgica, 1937 – 74 min / legendado eletronicamente em português

Autor de uma obra vastíssima com cerca de oitenta títulos, Charles Dekeukeleire (1905-71) é um dos nomes conhecidos das vanguardas cinematográficas europeias dos anos vinte e trinta. HET KWADE OOG baseia-se numa peça do escritor belga Herman Teirlinck, *De Vertgraad Film* ("O Filme em Velocidade Reduzida"), publicada em 1922. O cineasta e o escritor trabalharam juntos e, em vez de atores profissionais optaram por utilizar habitantes de diversas aldeias flamengas. Primeira exibição na Cinemateca.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> QUI. [21] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

## ÉLÈVE LIBRE

de Joachim Lafosse

com Jonas Bloquet, Jonathan Zaccai, Yannick Renier

Bélgica, França, 2007 – 108 min / legendado eletronicamente em português

Joachim Lafosse é um dos nomes mais conhecidos do cinema belga contemporâneo e ÉLÈVE LIBRE é o seu filme mais notado, com NUE PROPRIÉTÉ. Um adolescente é tomado sob a proteção do seu instrutor de ténis, enquanto a sua família se desagrega. O filme é dedicado "aos nossos limites" e, na opinião de Vincent Thabourey na *Positif*, "o realizador não esquiva as situações, enfrenta-as diretamente, posiciona os elementos narrativos com uma certa pressa, sem que esta pressa prejudique a exposição das relações complexas que unem os personagens". Um filme e um realizador e descobrir. Primeira exibição na Cinemateca.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> SEX. [22] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

Programa coleção Roberts

## LA LEGENDE DU VIEUX SONNEUR

de Camille de Morlhon

## DAVID ET GOLIATH

de Henri Andreani

## LE FIL DE LA VIERGE

de autor não identificado

## LA CHENILLE DE LA CAROTTE

de autor não identificado

## LA CULTURE DU DAHLIA

de autor não identificado

França, 1911, 1910, 1910, 1911, 1911 – 10, 17, 7, 10, 6 min  
 mudos, intertítulos em francês  
 duração total da sessão: 50 min

Um breve programa de raridades francesas dos primórdios do cinema, que mostra a variedade de géneros e subgéneros praticados no período, quando o cinema ainda era, em parte, um espetáculo de feira. Os dois primeiros filmes são de realizadores que trabalharam para a Pathé e o segundo deles, DAVID ET GOLIATH (a apresentar numa cópia com as tintagens originais) ilustra um dos mais antigos géneros cinematográficos: os dramas bíblicos. Primeiras exposições na Cinemateca.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> SÁB. [23] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

## NIGHT AND THE CITY

*Foragidos da Noite*

de Jules Dassin

com Richard Widmark, Gene Tierney, Googie Withers, Hugh Marlowe

Estados Unidos, Reino Unido, 1950 – 95 min  
 legendado eletronicamente em português

Esplêndido exemplo do filme negro americano sobre um pequeno oportunista e vigarista sempre com planos para enriquecer nas apostas, o que o leva a um beco sem saída quando se envolve no mundo da luta greco-romana e em combates falsificados. Uma das melhores interpretações de Richard Widmark, que foi um dos grandes "duros" do cinema americano da sua geração.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> SEG. [25] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## MURDER, MY SWEET

*Enigma*

de Edward Dmytryk

com Dick Powell, Claire Trevor, Anne Shirley

Estados Unidos, 1945 – 95 min / legendado eletronicamente em português

Um dos grandes clássicos do filme negro americano, baseado no romance de Raymond Chandler *Farewell My Lovely*, título pelo qual o filme muitas vezes é designado. O protagonista é o detetive privado Philip Marlowe, que aqui vemos na sua primeira aparição cinematográfica e que seria incarnado, entre outros, por Humphrey Bogart e Robert Mitchum. A trama narrativa, complexa como a de todo filme negro, põe-nos Marlowe às voltas com uma série de homicídios misteriosos e uma série de tentativas de homicídio dele próprio. Extraordinária criação de ambientes de perigo e ameaça, típica do género, numa verdadeira metáfora do medo.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> TER. [26] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## FALLEN SPARROW

*Perseguição*

de Richard Wallace

com John Garfield, Maureen O'Hara, Walter Slezak

Estados Unidos, 1943 – 92 min / legendado eletronicamente em português

Drama político, com elementos melodramáticos, FALLEN SPARROW é dominado pela presença marcante de John

Garfield, numa soberba interpretação. Garfield é um ex-combatente da Guerra Civil espanhola, que fora preso e torturado nas prisões franquistas. De regresso a Nova Iorque, põe-se à caça do chefe de um grupo de nazis, que ele está convencido que matou um amigo que ajudou a escapar da prisão em Espanha. O argumento “desorienta” deliberadamente o espectador, à maneira de um filme negro e o final tem uma revelação surpreendente. Uma raridade a descobrir, em primeira exibição na Cinemateca.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> TER. [26] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## LE BRASIER ARDENT

*O Braseiro Ardente*

de Ivan Mosjoukine, Alexandre Volkov  
com Ivan Mosjoukine, Nathalie Lissenko, Nicolas Koline  
França, 1923 – 120 min / mudo, intertítulos em francês

Ivan Mosjoukine (com quem Lev Kulechov fez a celeberrima experiência do “efeito Kulechov”) foi um grande ator russo, que emigrou para França depois de 1917, onde participou em diversos filmes produzidos, realizados e interpretados por outros emigrados russos, até que a sua carreira foi liquidada pela chegada do cinema sonoro. Mosjoukine participou a fundo da efervescência estética da Paris dos anos vinte, em que se buscava uma linguagem específica para o cinema. Com elementos próximo do cinema estetizante dos anos dez do primeiro século do cinema e outros, que podem ser associados à vanguarda francesa e ao expressionismo alemão, LE BRASIER ARDENT é uma obra surpreendente, “lança-nos de chofre numa atmosfera onírica, que se vai a pouco a pouco diluindo no real” (Manuel Cintra Ferreira). Jean Renoir declarou que este filme foi decisivo para a sua vocação. A apresentar em cópia com as tintagens originais a cor.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> QUI. [28] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## SYMBOL OF THE UNCONQUERED

de Oscar Micheaux

com Íris Hall, Walker Thompson, Lawrence Charault

Estados Unidos, 1920 – 58 min / mudo, intertítulos em francês e holandês

Oscar Micheaux (1884-1951), o primeiro realizador americano de raça negra, declarou um dia: “O missão da minha vida foi provar que um negro é capaz de fazer qualquer coisa”, o que estava longe de ser a opinião de todos os brancos à época. O seu WITHIN OUR GATES (1920) foi concebido como uma resposta a THE BIRTH OF A NATION, de Griffith, extraordinária obra-prima, mas cujo racismo dificilmente pode ser negado. SYMBOL OF THE UNCONQUERED também é um “drama racial”, no qual um negro, em cujas terras descobre que há petróleo, recebe ameaças de morte de um grupo denominado Os Cavaleiros da Morte (óbvia alusão ao Ku-Klux-Klan), caso não aceite vendê-las. A apresentar em cópia com as tintagens originais a cor. Primeira exibição na Cinemateca.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> SÁB. [30] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## JEUDI ON CHANTERA COMME DIMANCHE

de Luc de Heusch

com Marie-France Boyer, Bernard Fresson

Bélgica, 1967 – 97 min / legendado eletronicamente em português

Luc de Heusch (1927-2012) foi sobretudo um documentarista, que abordou temas muitos variados, e JEUDI ON CHANTERA COMME UN DIMANCHE foi o seu primeiro filme de ficção e um dos raros que realizou. Trata-se da história de um condutor de autocarros, cuja namorada trabalha num grande armazém e que sonha em ter o seu próprio camião. O funcionamento das relações sociais e de trabalho, tal como é mostrado no filme, indica que este foi feito por um documentarista, um observador. Primeira exibição na Cinemateca.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> SÁB. [30] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## UNSPOKEN

de Fien Troch

com Emmanuelle Devos, Bruno Todeschini

Bélgica, 2008 – 100 min / legendado eletronicamente em português

Nascida em 1978, Fien Troch é uma das mais respeitadas representantes da nova geração de realizadores belgas. Estreou no Festival de Toronto, onde Emmanuelle Devos recebeu o prémio de melhor atriz, UNSPOKEN é a sua segunda longa-metragem. Trata-se da história de um casal cuja filha de 14 anos desapareceu há cinco anos e cujo paradeiro eles nunca descobriram. A dor do casal é tão profunda que eles já quase não se falam. A propósito deste filme, a realizadora declarou: “Os dois principais temas que quis abordar foram sentir a falta de alguém e ir-se embora. Quis apresentá-los na sua forma mais direta e nos seus sentidos mais indiretos.” Primeira exibição na Cinemateca.

SEGUNDA PASSAGEM EM DEZEMBRO

> SÁB. [30] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

# LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL '13 NA CINEMATECA

EM COLABORAÇÃO COM LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL

A programação da Cinemateca associa-se ao Lisbon & Estoril Film Festival com sessões que se enquadram na homenagem organizada pelo festival a Jorge Silva Melo (de que na Cinemateca se veem a longa-metragem de estreia e um raro filme que regista uma encenação da Cornucópia), e na vinda ao festival de Albert Serra. Há ainda uma sessão surpresa, organizada em colaboração com o festival.

## PASSAGEM OU A MEIO CAMINHO

de Jorge Silva Melo

com Luís Lucas, João Guedes, Diogo Dória, Glicínia Quartin, Isabel de Castro

Portugal, 1980 – 85 min

*sessão apresentada por Jorge Silva Melo*

Escrito e filmado a partir da vida e obra do escritor alemão Georg Büchner (1813-1837), à luz elétrica e à máquina de escrever, sem reconstituição histórica. Fala-se da Guerra de Espanha e de Cézanne, através da sobreposição de épocas e de citações. Mas o “fundo” – nunca nomeado – é o 25 de Abril de 1974. “À entrada dos anos 80, e no seu primeiro filme, Jorge Silva Melo deu-nos a ver a escuridão da selva. Talvez por ser tão escura – neste filme tão claro – tantos se perderam nela, não percebendo como a vida parava e como era preciso (necessário) pintá-la naquele momento. Falei de filme claro, quando é claro que é um filme críptico. Haverá contradição? Só a suficiente para tornar este filme necessário. E não sei de melhor elogio que lhe possa fazer” (João Bénard da Costa).

> SEG. [11] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



HONOR DE CABALLERIA

## E NÃO SE PODE EXTERMINÁ-LO?

de Solveig Nordlund, Jorge Silva Melo

Portugal, 1979 – 44 min

E NÃO SE PODE EXTERMINÁ-LO? regista a encenação de uma escolha de fragmentos de peças do alemão Karl Valentin por Jorge Silva Melo. Êxito extraordinário, este espetáculo de 1980 tornou-se lendário. Produção do Grupo Zero, o filme foi um dos títulos que resultaram de uma colaboração entre a Cooperativa e a RTP documentando importantes trabalhos da companhia Teatro da Cornucópia.

> TER. [12] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## HONOR DE CABALLERIA

*Honra de Cavalaria*

de Albert Serra

com Lluís Carbó, Lluís Serrat, Jaume Badia, Glynn Bruce

Espanha, 2007 – 95 min / legendado em português

*sessão apresentada por Albert Serra*

Adaptação livre de *El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de la Mancha* de Miguel de Cervantes, com atores não profissionais, propondo-se minimal e ascética, a segunda longa-metragem do catalão Albert Serra segue as figuras de Don Quixote e Sancho Pança numa surpreendente viagem, sob a luz do sol e da lua. “Variação sobre Quixote e Sancho Pança, filme sobre o cansaço e a abnegação, o esforço físico e o desgaste mental, e aquilo em que consiste afinal a ‘honra da cavalaria’, a sua exaltada superação (é preciso continuar, é tudo, mesmo que para lado nenhum)” (Luís Miguel Oliveira, *Ípsilon*). Os *Cahiers du Cinéma* destacaram-no como um dos melhores filmes de 2007. Primeira exibição na Cinemateca.

> SÁB. [16] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## SESSÃO SURPRESA

Ter. [19] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

# PRÉMIO LUX – PRÉMIO EUROPEU DE CINEMA

EM COLABORAÇÃO COM O GABINETE EM PORTUGAL DO PARLAMENTO EUROPEU

Os três filmes finalistas do Prémio Lux de Cinema Europeu 2013, resultam de uma escolha feita por um júri constituído pelo conjunto dos deputados europeus, e são mostrados na Cinemateca à semelhança das iniciativas realizadas em anos anteriores. Trata-se da sétima edição do Prémio Lux, instituído em 2007 com o objetivo de promover o cinema na Europa e apoiar a difusão de produções cinematográficas europeias. THE SELFISH GIANT e THE BROKEN CIRCLE BREAKDOWN são inéditos em Portugal. Como eles, MIELE é uma primeira exibição na Cinemateca.

## THE SELFISH GIANT

de Clio Barnard

com Sean Gilder, Siobhan Finneran, Lorraine Ashbourne, Steve Eyets

Reino Unido, 2013 – 93 min / legendado eletronicamente em português

THE SELFISH GIANT apresenta-se como uma fábula contemporânea centrada na personagem de dois adolescentes expulsos da escola e afastados da sua comunidade. Variação de um conto de Oscar Wilde, a primeira longa-metragem de ficção de Clio Barnard, revelada pela longa documental THE ARBOR (2010), estreou no Festival de Cannes 2013. “É um belo filme, que cimenta a reputação crescente de Barnard como uma das melhores realizadoras britânicas” (Peter Bradshaw, *The Guardian*).

> QUI. [21] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## THE BROKEN CIRCLE BREAKDOWN

de Felix van Groeningen

com Veerle Baetens, Johan Heldenbergh, Nell Cattrysse, Geert van Rampelberg

Bélgica, 2012 – 110 min / legendado eletronicamente em português

O argumento é o de uma história de amor entre a proprietária de uma loja de tatuagens e um músico de banjo, cuja filha adoce gravemente aos seis anos de idade. Com uma estrutura narrativa não linear, THE BROKEN CIRCLE BREAKDOWN propõe-se como uma viagem emocional, a história de um casal face a uma crise profunda. Estreou no festival de Berlim 2013 (prémio do público). “A montagem audaciosa e a fotografia

imaginativa do filme impressionam, mas o seu maior trunfo é a banda sonora” (Philip Concannon).

> SEX. [22] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

## MIELE

de Valeria Golino

com Jasmine Trinca, Carlo Cecchi, Libero De Rienzo, Vinicio Marchioni, Iaia Forte

Itália, França, 2013 – 100 mi / legendado eletronicamente em português

Filme de estreia na realização de longa-metragem da atriz Valeria Golino (conhecida pelas suas interpretações em RAIN MAN de Barry Levinson ou HOT SHOTS! de Jim Abrahams), MIELE adapta livremente o romance *Vi Perdono / A Nome Tuo* de Angela Del Fabbro. A história é a de uma jovem mulher que tem uma vida solitária e trabalha clandestinamente ajudando doentes terminais em mortes assistidas. Estreou no festival de Cannes 2013. “Uma estreia curiosa e bem sucedida” (Vittoria Scarpa, *FilmFocus*).

> SEX. [22] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

# CINEFIESTA - UM DIA COM LUIS BUÑUEL

EM COLABORAÇÃO COM A CINEFIESTA 2013

Prosseguindo uma colaboração iniciada em 2011 com a Mostra Espanha, a Cinemateca associa-se à CineFiesta – Mostra de Cinema Espanhol 2013, levada a cabo pelo Ministério da Cultura espanhol em colaboração com a Embaixada de Espanha em Lisboa, com um programa de três obras-primas de Luis Buñuel, dos anos trinta, sessenta e setenta, que podem ser vistas num *triple bill* para uma tarde e uma noite de sábado.



## L'ÂGE D'OR

de Luis Buñuel

com Gaston Modot, Lya Lys, Max Ernst

França, 1930 – 63 min / legendado eletronicamente em português

Buñuel e Dalí provocaram uma revolução com o ensaio surrealista de 1929 UN CHIEN ANDALOU, um dos filmes vanguardistas mais famosos de sempre (“un appel passionné au meurtre”, segundo os autores). L'ÂGE D'OR, primeira obra de Buñuel a solo, é o seu filme mais provocante e um verdadeiro manifesto do surrealismo no cinema. Violentamente anticlerical, aqui se encontram todas as obsessões do futuro cinema de Buñuel. Após violentas reações, aquando da sua estreia em 1930, o filme foi proibido, só voltando às salas de cinema mais de meio século depois.

> **SÁB. [23] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## NAZARIN

de Luis Buñuel

com Francisco Rabal, Marga López, Rita Macedo

México, 1960 – 91 min / legendado eletronicamente em português

O protagonista de NAZARIN é o único padre “positivo” de toda a obra de Buñuel, que se dizia “ateu, graças a Deus”. Adaptado de um romance de Benito Pérez Galdós, NAZARIN, à época proibido em Portugal, conta a história de um padre

que obedece de modo quixotesco aos preceitos de Cristo. Despoja-se dos bens materiais, toma a defesa dos oprimidos e por isso será objeto de escárnio, violência e prisão. Um filme grave, que despertou imensa polémica à época, pois para uns era religioso e para outros era a irrisão suprema. Um dos pontos culminantes da obra de Buñuel.

> **SÁB. [23] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## TRISTANA

*Tristana, Amor Perverso*

de Luis Buñuel

com Catherine Deneuve, Fernando Rey, Franco Nero, Lola Gaos

Espanha, França, Itália, 1970 – 99 min / legendado eletronicamente em português

Adaptação de um romance de Perez Galdós, TRISTANA é um dos filmes mais famosos de Luis Buñuel, à volta de um velho conquistador que não quer reconhecer o seu fim, e de uma jovem, Tristana, vítima de estranhos pesadelos eróticos. Um humor feroz e truculento, por vezes grotesco (“esperpéntico”, como dizem os espanhóis), faz deste filme uma das mais perturbantes incursões no desejo, nos seus objetos e perversões.

> **SÁB. [23] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

# CAMANÉ POR BRUNO DE ALMEIDA

Dispensando apresentações como nome maior do fado português, Camané tem tido, no cinema, diversas participações através das suas interpretações mas também da sua presença (caso de A RELIGIOSA PORTUGUESA de Eugène Green). Com Bruno de Almeida, estreou-se mesmo como ator de ficção (em OPERAÇÃO OUTONO, de 2012, no papel de António Semedo). E foi Bruno de Almeida quem o filmou durante as gravações do álbum de 2008 *Sempre de Mim*, o quinto de originais, com produção de José Mário Branco. Esta sessão reúne o videoclip SEI DE UM RIO e CAMANÉ “AS GRAVAÇÕES DE SEMPRE DE MIM” numa versão inédita que inclui novas imagens. Bruno de Almeida e Camané vêm à Cinemateca apresentar a sessão.

## CAMANÉ “AS GRAVAÇÕES DE SEMPRE DE MIM”

de Bruno de Almeida

Portugal, 2008

## SEI DE UM RIO

de Bruno de Almeida

Portugal, 2008 – 4 min

duração total aproximada da projeção: 60 min

com a presença de Bruno de Almeida e Camané

CAMANÉ “AS GRAVAÇÕES DE SEMPRE DE MIM” documenta as gravações do quinto álbum de Camané, *Sempre de Mim* (2008), que Bruno de Almeida acompanhou ao longo das duas semanas em que seguiu o trabalho de Camané com José Mário Branco no estúdio de gravação. O filme, que conta com as participações de Camané, José Mário Branco e Manuela de Freitas, enquadra-se num projeto de longa-metragem que Bruno de Almeida tem com Camané e vai ser apresentado numa versão mais longa, com uma montagem de imagens inéditas. Rodado em Alfama, SEI DE UM RIO é “um videoclip de Bruno de Almeida para Camané”, o clip de uma das canções do álbum. Primeiras exposições na Cinemateca.

> **QUA. [6] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



# ALMADA NEGREIROS 120 ANOS

Em 2013 completam-se 120 anos sobre o nascimento de Almada Negreiros e 100 anos sobre a sua primeira exposição. No âmbito das comemorações em curso, nos dias 13, 14 e 15 de novembro a Fundação Calouste Gulbenkian acolherá o Colóquio Internacional Almada Negreiros, organizado pelo Projeto Modernismo Online (IELT-FCSH/UNL), em parceria com o Instituto de Estudos de Literatura Tradicional e do Instituto de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa. Associando-se a estas iniciativas, a Cinemateca dedica duas sessões a Almada, a primeira das quais é preenchida pela primeira apresentação nestas salas do raríssimo mixed media de Ernesto de Sousa, ALMADA, UM NOME DE GUERRA.



## ALMADA, UM NOME DE GUERRA

de Ernesto de Sousa

Portugal, 1969-1972 – 40 minutos

projeção seguida de debate

Reinterpretação do mixed media de Ernesto Sousa, composto por várias projeções filmicas e projeções de slides em simultâneo e por uma elaborada componente sonora, que combina a música de Jorge Peixinho com a voz de Almada. Se o material central de ALMADA, UM NOME DE GUERRA é um filme, Ernesto de Sousa preferia classificar o projeto como um “não-filme” que partia do interesse de um artista pelo trabalho de outro artista e do reconhecimento do seu papel essencial na renovação das vanguardas. A primeira apresentação pública de ALMADA, UM NOME DE GUERRA ocorreria em 1979, seguindo-se outras em 1983 e 1984. Uma obra raríssima e um acontecimento único no contexto da arte portuguesa, a ver ou a rever agora na Cinemateca.

> **QUA. [13] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

## ALMADA NEGREIROS, VIVO, HOJE, POR ANTÓNIO DE MACEDO

de António de Macedo

com Almada Negreiros, Natália Correia, David Mourão Ferreira

Portugal, 1969 – 26 minutos

## ENTREVISTA AO ZIP ZIP

Portugal, 1969 – 24 minutos

duração total da projeção: 50 minutos

projeção seguida de debate

Filme realizado um ano antes da morte de Almada Negreiros, aos 77 anos que, através do recurso à entrevista, revela como o artista manteve sempre o espírito aberto e subversivo associado à sua imensa criatividade. Macedo filma algumas das suas obras como os vitrais da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, os painéis da Fundação Calouste Gulbenkian ou da Gare Marítima, mas também retrata Almada num passeio no campo ou no espaço do seu atelier. Um documento único sobre a obra do artista, complementado por uma entrevista de Almada ao Programa ZIP ZIP em 1969.

> **QUI. [14] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

# CENSURA AO CINEMA

EM COLABORAÇÃO COM O CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE CENSURA AO CINEMA E AO TEATRO

A sessão, que volta a mostrar um filme montagem de Manuel Mozos recentemente exibido no contexto de uma sessão "Foco no Arquivo", é organizada em colaboração com o Congresso Internacional sobre Censura ao Cinema e ao Teatro, a decorrer em Lisboa entre 13 e 15 de novembro, para debater o estudo da censura em Portugal. Este congresso resulta do projeto de investigação "Censura e mecanismos de controlo da informação no Teatro e no Cinema antes durante e depois do Estado Novo em Portugal" (financiado pela FCT, desenvolvido no CIMJ - Centro de Investigação Media e Jornalismo, desde 2010).

## CINEMA – ALGUNS CORTES: CENSURA

de Manuel Mozos (filme de montagem)

Portugal, 1999 – 75 min

*sessão apresentada por Manuel Mozos e Margarida Sousa*

A partir de várias horas de cortes realizados pela Comissão de Censura durante as décadas de cinquenta e sessenta conservados pela Cinemateca, Manuel Mozos assina um filme de montagem através do qual se dá a ver a violência da censura enquanto negação da possibilidade de olhar estas imagens. Vulgarmente referido como "Censura: Alguns Cortes", o filme intitula-se CINEMA – ALGUNS CORTES: CENSURA.

> [QUA. \[13\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)



# MARGUERITE DURAS O CINEMA DA ESCRITA

A sessão assinala o lançamento na Babel Cinemateca de um livro de Mathilde Ferreira Neves sobre Marguerite Duras, publicado pelas edições Afrontamento: *Marguerite Duras O Cinema da escrita. A escrita da voz. A voz do cinema* (2013).

## CÉSARÉE

França, 1979 – 11 min / legendado eletronicamente em português

## LES MAINS NÉGATIVES

França, 1979 – 18 min / legendado eletronicamente em português

## AURÉLIA STEINER (MELBOURNE)

França, 1979 – 35 min / legendado eletronicamente em português

## AURÉLIA STEINER (VANCOUVER)

de Marguerite Duras  
voz de Marguerite Duras

França, 1979 – 48 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 112 min

A sessão reúne títulos de Duras: CÉSARÉE e LES MAINS NÉGATIVES são compostos por imagens não utilizadas em LE

NAVIRE NIGHT, às quais Marguerite Duras acrescentou a sua própria voz. No primeiro, enquanto a câmara deambula por jardins junto ao Sena, fala-nos de Bérénice, rainha exilada na cidade de Césarée. No segundo, o seu relato sobre impressões digitais, deixadas na pedra em grutas distantes, acompanha o despertar de Paris. AURÉLIA STEINER (MELBOURNE e VANCOUVER) são duas variações sobre o mesmo tema. "Ela está em Melbourne, Paris, Vancouver. Em todo o lado onde há judeus dispersos, refugiados, ela lembra-se. Ela só pode estar em lugares deste tipo, onde não acontece mais nada para além da memória" (Marguerite Duras). Em MELBOURNE, ela é uma adolescente australiana que lê uma carta de amor, enquanto a noite invade o Rio Sena. Em VANCOUVER é canadiana, e fala de uma outra Aurélia, morta num campo de concentração. As imagens revelam o mar, o céu, as árvores

> [SEG. \[18\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)

# DAVID PHELPS / GINA TELAROLI

Dois programas que revelam o trabalho na realização de David Phelps e Gina Telaroli. David Phelps, crítico e programador de cinema, tem colaborado com diversas publicações em que se incluem, entre as impressas, a *CinemaScope* ou a *Film Comment*, e dedicado uma atenção particular ao cinema português. Gina Telaroli é crítica, ensaísta e arquivista, colaborando com Martin Scorsese.

## FOR VM

de Gina Telaroli  
Estados Unidos, 2011 – 1 min / sem legendas

## STARTING SKETCHES # 7

de Gina Telaroli  
Estados Unidos, 2013 – 4 min / sem legendas

## RUINS OF INFINITY (AKA THE RISE AND FALL OF THE BOURGEOISIE AKA SOCRATIC MONOLOGUES 2011-2013)

de David Phelps  
Estados Unidos, 2013 – 16 min / sem legendas

## AMUSE GUELE #1: DIGITAL DESTINIES PHYSICAL INSTINCTS: DEAD RINGERS STARTING SKETCHES # 12

de Gina Telaroli  
Estados Unidos, 2012, 2012, 2013 – 12 min, 9 min, 1 min / sem legendas

## ONE SPEC STAND OP

de David Phelps  
Estados Unidos, 2012 – 23 min, 5 min / sem legendas

## SPY (EYE) GAM3Z

de Gina Telaroli  
Estados Unidos, 2012 – 6 min / sem legendas

duração total da projeção: 79 min

O programa reúne curtas-metragens de David Phelps e Gina Telaroli, por onde passam as ideias de memória, arquivo e cinefilia. Primeiras exibições na Cinemateca.

> [QUI. \[28\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

## STARTING SKETCHES # 11

de Gina Telaroli  
Estados Unidos, 2013 – 1 min / sem legendas

## CINTRACTS #1-3

de David Phelps  
Estados Unidos, 2012 – 3 min / sem legendas

## 4' 8 1/2"

## TRAVELING LIGHT

de Gina Telaroli  
Estados Unidos, 2011 – 10 min, 59 min / sem legendas

duração total da projeção: 73 min

O programa reúne três outras curtas-metragens de David Phelps e Gina Telaroli, e inclui a segunda longa-metragem desta última, TRAVELING LIGHT: "Um comboio sai da estação de Penn em Nova Iorque, numa manhã de sol de fevereiro. O comboio avança à medida que a paisagem muda, da costa leste para o Midwest. Os passageiros cumprem os seus papéis, a neve começa a cair e anuncia-se a estação seguinte, enquanto a luz continua a mudar, vigorosa, oscilante e acabando por cair na escuridão". Primeiras exibições na Cinemateca.

> [SEX. \[29\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)

# UMA QUESTÃO DE CARÁCTER

Nesta rubrica que acompanha a programação de 2013 na Cinemateca, novembro é o mês de Simonetta Luz Afonso, que escolheu e vem apresentar GUARDIE E LADRI.

## GUARDIE E LADRI

*Polícia e Ladrão*

de Mario Monicelli, Steno

com Totò, Aldo Fabrizi, Pina Piovani, Ave Ninchi

Itália, 1951 – 95 min / legendado eletronicamente em português

*sessão apresentada por Simonetta Luz Afonso*

Dentro do espírito do neorealismo, o filme de Monicelli-Steno tem por pano de fundo a luta pela sobrevivência na Itália do pós-guerra. Mas essa luta é aqui encenada com humor, através da figura de Totò, o maior cómico do cinema italiano, mestre na arte de se desenrascar, inventando mil e uma formas de conseguir dinheiro para alimentar a família. Entre o riso e as lágrimas, GUARDIE E LADRI é um dos melhores Totòs de sempre.

> [QUA. \[27\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)



# ESCOLHAS DE ALBERTO SEIXAS SANTOS

Rubrica regular da programação em 2013, "Escolhas de Alberto Seixas Santos" configura a proposta de uma sessão mensal escolhida e apresentada na Cinemateca por Alberto Seixas Santos, com a projeção antecedida de uma apresentação do filme pelo realizador. As escolhas seguem o critério da vontade de falar de filmes pessoalmente considerados por Seixas Santos entre os mais belos da história do cinema mas não suficientemente amados. No caso de novembro, GERMANIA ANNO ZERO, de Rossellini.

## GERMANIA ANNO ZERO

*Alemanha, Ano Zero*

de Roberto Rossellini

com Edmund Moeschke, Ernst Pittschau, Ingetraud Hintze, Franz Krüger, Erich Gühne

Itália, França, 1947 – 74 min / legendado em português

*sessão apresentada por Alberto Seixas Santos*

O mais pungente filme feito sobre o pós-guerra. A crise económica e moral na Alemanha em ruínas, através do drama de uma criança que sobrevive por expedientes e pequenos tráficos, sustentando um pai doente que, por influência de um professor nazi, acabará por envenenar. Muitos viram GERMANIA ANNO ZERO como um filme desesperado, em grande parte por causa do suicídio final da criança. Rossellini sempre se opôs a essa visão, falando de um filme positivo e otimista. A exibir na versão italiana.

> [SEX. \[29\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)



## 1 SEXTA-FEIRA

- 15:30** ALL ABOUT EVE  
Joseph L. Mankiewicz
- 19:00** BORN TO BE BAD  
Nicholas Ray
- 19:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
DIE NIEBELUNGEN 1. SIEGFRIED  
Os Nibelungos 1ª Parte: A Morte de Siegfried  
Fritz Lang
- 21:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
MARTIN ET LÉA  
Alain Cavalier
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
M  
Matou!  
Fritz Lang

## 2 SÁBADO

- 15:00** Cinemateca Júnior  
CHÔDENBJI MASHIN BORUTESU PAIDU  
Vottus V  
Tadao Nagahama
- 15:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
METROPOLIS  
Metrópolis  
Fritz Lang
- 19:00** DUEL IN THE SUN  
King Vidor
- 19:30** O DIA DO DESESPERO  
Manoel de Oliveira
- 21:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
LE PLEIN DE SUPER  
Alain Cavalier
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
DIE NIEBELUNGEN 2. KRIEMHILDS RACHE  
Os Nibelungos 2ª Parte: A Vingança de Kriemhild  
Fritz Lang

## 4 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
LE COMBAT DANS L'ÎLE  
Alain Cavalier
- 19:00** LA MANO AZUL  
Floreal Peleato
- 19:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
LA PETITE USINE À TRUCAGES  
LE FILMEUR  
Alain Cavalier
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
SPIONE  
Espões  
Fritz Lang
- 22:00** ELEGIA DEL TROPICO  
Floreal Peleato

## 5 TERÇA-FEIRA

- 15:30** DAMES  
Ray Enright, Busby Berkeley
- 19:00** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
UN AMÉRICAIN  
MISE À SAC  
Alain Cavalier
- 19:30** BAB SEBTA  
Frederico Lobo, Pedro Pinho
- 21:30** Cinematografia – Cinematografia I  
À LA BARBE D'IVAN  
Pierre Léon  
F FOR FAKE  
Orson Welles
- 22:00** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
MARTIN ET LÉA  
Alain Cavalier

## 6 QUARTA-FEIRA

- 15:30** ROMANCE  
Clarence Brown
- 19:00** Cinematografia – Cinematografia I  
A KING IN NEW YORK  
Charles Chaplin
- 19:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
LE PLEIN DE SUPER  
Alain Cavalier

- 21:30** Camané por Bruno de Almeida  
CAMANÉ "AS GRAVAÇÕES DE SEMPRE DE MIM"  
SEI DE UM RIO  
Bruno de Almeida
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
METROPOLIS  
Metrópolis  
Fritz Lang

## 7 QUINTA-FEIRA

- 15:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
UN ÉTRANGE VOYAGE  
Alain Cavalier
- 19:00** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
LETTRE D'UN CINÉASTE: ALAIN CAVALIER  
THÉRÈSE  
Alain Cavalier
- 19:30** Cinematografia – Cinematografia I  
UN HOMME QUI DORT  
Georges Perec, Bernard Queysanne
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
FRAU IM MOND  
A Mulher na Lua  
Fritz Lang
- 22:00** Cinematografia – Cinematografia I  
UNCLE JOSH AT THE MOVING PICTURE SHOW  
Edwin S. Porter  
STANDARD GAUGE  
Morgan Fisher  
SIXTEEN MILLIMETER SHRINE  
Mitchell Leisen

## 8 SEXTA-FEIRA

- 15:30** RISO AMARO  
Giuseppe de Santis
- 19:00** Cinematografia – Cinematografia I  
ONE HOUR WITH YOU  
Ernst Lubitsch, George Cukor
- 19:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
L'ILLUSIONISTE  
LIBERA ME  
Alain Cavalier
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
DAS TESTAMENT DES DR. MABUSE  
O Testamento do Dr. Mabuse  
Fritz Lang
- 22:00** Cinematografia – Cinematografia I  
DEAR DOC  
Robert Kramer  
GESTOS & FRAGMENTOS  
Alberto Seixas Santos

## 9 SÁBADO

- 15:00** Cinemateca Júnior  
MODERN TIMES  
Charles Chaplin
- 15:30** Cinematografia – Cinematografia I  
MARNIE  
Alfred Hitchcock
- 19:00** Cinematografia – Cinematografia I  
NÓS POR CÁ TODOS BEM  
Fernando Lopes
- 19:30** Cinematografia – Cinematografia I  
ARREBATO  
Ivan Zulueta
- 21:30** Cinematografia – Cinematografia I  
ERREUR TRAGIQUE  
Louis Feuillade  
BONJOUR  
André Godinho  
VIVRE SA VIE  
Jean-Luc Godard
- 22:00** Cinematografia – Cinematografia I  
CUADECUC, VAMPIR  
Pere Portabella

## 11 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30** THE BAREFOOT CONTESSA  
Joseph L. Mankiewicz
- 19:00** Lisbon & Estoril Film Festival'13 na Cinemateca  
PASSAGEM OU A MEIO CAMINHO  
Jorge Silva Melo
- 19:30** Cinematografia – Cinematografia I  
LE MYSTÈRE DES ROCHES DE KADOR  
Léonce Perret

- LA MORTE ROUGE  
Victor Erice
- 21:30** Cinematografia – Cinematografia I  
LA REDONNE  
Eva Truffaut  
A MATTER OF TIME  
Vincente Minnelli
- 22:00** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
BOMBE À RASER  
VIES  
Alain Cavalier

## 12 TERÇA-FEIRA

- 15:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
UN AMÉRICAIN  
MISE À SAC  
Alain Cavalier
- 19:00** Lisbon & Estoril Film Festival'13 na Cinemateca  
E NÃO SE PODE EXTERMINÁ-LO?  
Solveig Nordlund, Jorge Silva Melo
- 19:30** Cinematografia – Cinematografia I  
HISTOIRE(S) DU CINÉMA 2.A SEUL LE CINÉMA  
Jean-Luc Godard  
DIE PARALLELSTRASSE  
"A Rua Paralela"  
Ferdinand Khittl
- 21:30** Cinematografia – Cinematografia I  
ROAD TO NOWHERE  
Monte Hellman
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
SPIONE  
Espões  
Fritz Lang

## 13 QUARTA-FEIRA

- 15:30** AN AMERICAN IN PARIS  
Vincente Minnelli
- 19:00** Almada Negreiros, 120 Anos  
ALMADA, UM NOME DE GUERRA  
Ernesto de Sousa
- 19:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
LES BRAVES  
Alain Cavalier
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
CINEMATOGRAFIA – CINEMATOGRAFIA I  
LILIOM  
Fritz Lang
- 22:00** Censura ao Cinema  
CINEMA – ALGUNS CORTES: CENSURA  
Manuel Mozos

## 14 QUINTA-FEIRA

- 15:30** COLORADO TERRITORY  
Raoul Walsh
- 19:00** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
LA RENCONTRE  
Alain Cavalier
- 19:30** Almada Negreiros, 120 Anos  
ALMADA NEGREIROS, VIVO, HOJE, POR ANTÓNIO DE MACEDO  
António de Macedo  
ENTREVISTA AO ZIP ZIP
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
FURY  
Fritz Lang
- 22:00** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
ALAIN CAVALIER, 7 CHAPITRES, 5 JOURS, 2 PIÈCES DE  
CUISINE  
Jean-Pierre Limosin

## 15 SEXTA-FEIRA

- 15:30** WILD AT HEART  
David Lynch
- 19:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
YOU ONLY LIVE ONCE  
Fritz Lang
- 19:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
LIEUX SAINTS  
CÉ RÉPONDEUR NE PREND PAS DE MESSAGES  
Alain Cavalier
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
YOU AND ME  
Fritz Lang
- 22:00** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
BONNARD  
BOLTANSKI  
Alain Cavalier

## 16 SÁBADO

- 15:00** Cinemateca Júnior  
GAKE NO UE NO PONYO  
Ponyo à Beira-Mar  
Hayao Miyazaki
- 15:30** MASCULIN FÉMININ  
Jean-Luc Godard
- 19:00** Lisbon & Estoril Film Festival'13 na Cinemateca  
HONOR DE CABALLERIA  
Alberto Serra
- 19:30** BELLISSIMA  
Luchino Visconti
- 21:30** THE THIN RED LINE  
Terrence Malick
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
FRAU IM MOND  
A Mulher na Lua  
Fritz Lang

## 18 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30** CAMILLE  
George Cukor
- 19:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
THE RETURN OF FRANK JAMES  
Fritz Lang
- 19:30** Marguerite Duras O Cinema da Escrita  
CÉSARÉE  
LES MAINS NÉGATIVES  
AURÉLIA STEINER  
Marguerite Duras
- 21:30** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
MISÈRE AU BORINAGE  
Henri Storck, Joris Ivens  
IMAGES D'OSTENDE  
LE MONDE DE PAUL DELVAUX  
Henri Storck
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
DAS TESTAMENT DES DR. MABUSE  
O Testamento do Dr. Mabuse  
Fritz Lang

## 19 TERÇA-FEIRA

- 15:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
L'INSOUMIS  
Alain Cavalier
- 19:00** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
THEY KNEW WHAT THEY WANTED  
Garson Kanin
- 19:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
LILIAM  
Fritz Lang
- 21:30** Lisbon & Estoril Film Festival'13 na Cinemateca  
SESSÃO SURPRESA
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
FURY  
Fritz Lang

## 20 QUARTA-FEIRA

- 15:30** STRANGER THAN PARADISE  
Jim Jarmusch
- 19:00** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
MATER DOLOROSA  
Abel Gance
- 19:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
YOU ONLY LIVE ONCE  
Fritz Lang
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
WESTERN UNION  
Fritz Lang
- 22:00** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
RENÉ  
Alain Cavalier

## 21 QUINTA-FEIRA

- 15:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
ELLE, SEULE  
LA CHAMADE  
Alain Cavalier
- 19:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
MAN HUNT  
Fritz Lang
- 19:30** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique

- HET KWAVE OOG  
"O Mau Olhado"  
Charles Dekeukeleire
- 21:30** Prémio Lux – Prémio Europeu de Cinema  
THE SELFISH GIANT  
Clio Barnard
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
YOU AND ME  
Fritz Lang

## 22 SEXTA-FEIRA

- 15:30** CANYON PASSAGE  
Jacques Tourneur
- 19:00** Prémio Lux – Prémio Europeu de Cinema  
THE BROKEN CIRCLE BREAKDOWN  
Felix van Groeningen
- 19:30** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
ÉLÈVE LIBRE  
Joachim Lafosse
- 21:30** Prémio Lux – Prémio Europeu de Cinema  
MIELE  
Valeria Golino
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
THE RETURN OF FRANK JAMES  
Fritz Lang

## 23 SÁBADO

- 15:00** Cinemateca Júnior  
STEAMBOAT BILL JR.  
Buster Keaton, Charles Reisner
- 15:30** Cinefiesta – Um Dia com Luis Buñuel  
L'ÂGE D'OR  
Luis Buñuel
- 19:00** Cinefiesta – Um Dia com Luis Buñuel  
NAZARIN  
Luis Buñuel
- 19:30** FREAKS  
Tod Browning
- 21:30** Cinefiesta – Um Dia com Luis Buñuel  
TRISTANA  
Luis Buñuel
- 22:00** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
LA LEGENDE DU VIEUX SONNEUR  
Camille de Morthon  
DAVID ET GOLIATH  
Henri Andreani  
LE FIL DE LA VIERGE  
LA CHENILLE DE LA CAROTTE  
LA CULTURE DU DAHLIA  
autores não identificados

## 25 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30** CONFLICT  
Curtis Bernhardt
- 19:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
HANGMEN ALSO DIE  
Fritz Lang
- 19:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
GEORGES DE LA TOUR  
HUIT RÉCITS EXPRESS  
Alain Cavalier
- 21:30** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
NIGHT AND THE CITY  
Jules Dassin
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
WESTERN UNION  
Fritz Lang

## 26 TERÇA-FEIRA

- 15:30** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
MURDER, MY SWEET  
Edward Dmytryk
- 19:00** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
FALLEN SPARROW  
Richard Wallace
- 19:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
MAN HUNT  
Fritz Lang
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
MINISTRY OF FEAR  
Fritz Lang
- 22:00** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
IRÈNE  
Alain Cavalier

## 27 QUARTA-FEIRA

- 15:30** GASLIGHT  
George Cukor
- 19:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
THE WOMAN IN THE WINDOW  
Fritz Lang
- 19:30** A Cinemateca com o Doclisboa: Alain Cavalier  
PATER  
Alain Cavalier
- 21:30** Uma Questão de Carácter  
GUARDIE ET LADRI  
Mario Monicelli, Steno
- 22:00** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
HANGMEN ALSO DIE  
Fritz Lang

## 28 QUINTA-FEIRA

- 15:30** CAREFREE  
Mark Sandrich
- 19:00** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
LE BRASIER ARDENT  
Ivan Mosjoukine, Alexandre Volkov
- 19:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
MINISTRY OF FEAR  
Fritz Lang
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
SCARLET STREET  
Fritz Lang
- 22:00** David Phelps / Gina Telaroli  
PROGRAMA I  
David Phelps, Gina Telaroli

## 29 SEXTA-FEIRA

- 15:30** DON'T GIVE UP THE SHIP  
Norman Taurog
- 19:00** Escolhas de Alberto Seixas Santos  
GERMANIA ANNO ZERO  
Roberto Rossellini
- 19:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
THE WOMAN IN THE WINDOW  
Fritz Lang
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
CLOCK AND DAGGER  
Fritz Lang
- 22:00** David Phelps / Gina Telaroli  
PROGRAMA II  
David Phelps, Gina Telaroli

## 30 SÁBADO

- 15:00** Cinemateca Júnior  
THE GOLD RUSH  
Charles Chaplin
- 15:30** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
SYMBOL OF THE UNCONQUERED  
Oscar Micheaux
- 19:00** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
JEUDI ON CHANTERA COMME DIMANCHE  
Luc de Heusch
- 19:30** 42ND STREET  
Lloyd Bacon, Busby Berkeley
- 21:30** Fritz Lang – O Tempo do Cinema  
SECRET BEYOND THE DOOR  
Fritz Lang
- 22:00** 75 Anos da Cinémathèque Royale de Belgique  
UNSPOKEN  
Fien Troch

# cinemateca

rua Barata Salgueiro, 39  
1269-059 Lisboa, Portugal  
tel.: 21 359 62 00  
fax: 21 352 31 80

cinemateca@cinemateca.pt  
www.cinemateca.pt